

Diálogos para prevenção da Influenza aviária

Influenza Aviária?
AQUI NÃO!



Ministério da Agricultura e Pecuária - Mapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA/MAPA

Diálogos para prevenção da Influenza Aviária

MISSÃO DO MAPA:

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROPECUÁRIAS EM
BENEFÍCIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

BRASÍLIA
MAPA
2023

© 2023 Ministério da Agricultura e Pecuária.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2023

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Ministro de Estado Carlos Fávaro

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Secretário/SDA Carlos Goulart

Departamento de Serviços Técnicos - DTEC

Diretor/DTEC José Luís Ravagnani Vargas

Setor de Educação Sanitária - SEDUC

Chefe/SEDUC Juliana do Amaral Moreira C. Vaz e

Comissão de Educação Sanitária - CES/SFA/SP-MAPA

Presidente CES/SFA-SP Danilo Tadashi Tagami Kamimura

Endereço da SDA/MAPA: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo B, 4º andar, Sala 406
Brasília/DF - CEP: 70.043-900

E-mail: gabsda@agro.gov.br

E-mail: seduc.dtec@agro.gov.br

Coordenação Editorial - Departamento de Serviços Técnicos - DTEC - Diretor José Luís Ravagnani Vargas; Departamento de Saúde Animal - DSA - Diretor Eduardo de Azevedo Pedrosa Cunha; Setor de Educação Sanitária - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA - Juliana do Amaral Moreira Conforti Vaz

Equipe técnica: Juliana do Amaral Moreira C. Vaz; Míriam Sayuri Sasaki; Anderlise Borsoi; Fábio Gregori; Maria do Carmo Pessoa Silva; Ana Carla Cardoso Lembrance; Tabatha Sílvia Rossini Lacerda; Helena Lage Ferreira; Paula Andrea de Santis Bastos; Hélia Maria Piedade; Tânia de Freitas Raso; Maria Carolina Guido; Roberta Mara Züge; Luís Fernando Soares Zuin.

Revisão: Ana Maria Dantas de Maio - SFA/SP



Ensinar e aprender são assim momentos de um processo maior - o de conhecer que implica em re-conhecer. No fundo, o que eu quero dizer é que o educando se torna realmente educando quando e na medida em que *conhece*, ou vai conhecendo os conteúdos, os objetos cognoscíveis, e não na medida em que o educador vai *depositando* nele a descrição dos objetos ou os conteúdos.

Paulo Freire [1]

Ser significa ser para o outro e, através dele, para si. O homem não tem um território interior soberano, está todo e sempre na fronteira, olhando para dentro de si ele *olha o outro nos olhos* ou *com os olhos do outro*.

Mikhail Bakhtin [2]



Diálogos para a saúde única no campo

É com grande prazer que a Secretaria de Defesa Agropecuária, por meio do Setor de Educação Sanitária do Departamento de Serviços Técnicos (SEDUC/DTEC/SDA/MAPA), e a Comissão de Educação Sanitária da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária em São Paulo (CES-SFA-SP/MAPA) apresentam mais um livro da série "Diálogos para a saúde única no campo". A proposta de ensino e aprendizagem dos nossos livros é para que sejam aplicados em projetos educativos de forma participativa e dialógica, junto e com as pessoas que vivem e trabalham nos territórios rurais.

Os livros dessa série apresentam uma metodologia de ensino-aprendizagem e um conjunto de materiais didáticos (mensagens de voz, de texto, infográficos, cartazes, vídeos) que podem ser utilizados de forma pragmática pelo educador (ex. agentes de fiscalização, extensionistas rurais e outros técnicos) como uma "caixa de ferramentas". Não para consertar o que está quebrado, mas para construir algo novo, a partir da visão e olhar dos educandos e das particularidades presentes nos seus territórios rurais e outras comunidades.

Neles os assuntos tratados buscam contribuir diretamente para o fomento da saúde única dos animais (de produção e silvestres), humanos e seus biomas no ambiente rural. Para a sua realização, os livros dessa série são desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar composta por técnicos, fiscais, pesquisadores, professores universitários e seus alunos, músicos, pedagogos, publicitários, dentre outros. Este grupo de pessoas pertence a organizações públicas e privadas.

O leitor poderá observar que todos os livros da série apresentam três partes. A primeira contém capítulos introdutórios com informações básicas para o entendimento do tema que será tratado. Neles, são apresentados a patologia (ou outros assuntos que afetam a saúde única no campo) que será tratada no livro, bem como o seu histórico de ocorrências no mundo, as formas de transmissão, a identificação e encaminhamentos junto às autoridades sanitárias (municipais, estaduais e federais), entre outras informações.

Na segunda parte do livro é apresentada a metodologia de ensino-aprendizagem “Diálogos nos territórios rurais” [3][4], sugerindo um conjunto de atividades e seus caminhos comunicacionais, para que o assunto seja introduzido e trabalhado junto aos educandos. Nesta parte do livro também é oferecido ao educador um conjunto de quadros, em que são sugeridos os temas e seus respectivos materiais didáticos, os quais podem ser utilizados com o seu público, na sua prática educativa. Nesses quadros há “links” que levam o leitor aos materiais didáticos, que poderão ser visualizados e baixados.

Na terceira parte, poderão ser visualizados todos os materiais didáticos que foram

confeccionados para o livro, como os roteiros das mensagens de voz, textos e cartazes. A confecção desses livros apresenta metodologias e métodos de ensino-aprendizagem inovadores, os quais contemplam vários elementos das ciências agrárias e de uma educação dialógica freiriana e bakhtiniana [1] [2], que buscam o desenvolvimento de ecossistemas digitais de comunicação dialógicos e participativos, entre educadores e educandos tanto no campo como nas cidades. Desejamos a todos e todas uma boa leitura e um bom uso do livro!

Este livro pode ser citado da seguinte forma:
BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária.
Diálogos para prevenção da Influenza Aviária.
Brasília: SEDUC/DTEC/SDA-MAPA. 2023.
Disponível: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/defesa-agropecuaria/proesa/publicacoes/livros/serie-dialogos-para-a-saude-unica-no-campo/dialogos-influenza-aviaria/>
Acesso em: coloque a data em que baixou o livro.

Agradecimentos

Agradecemos à Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que colaborou com a arte gráfica deste livro.

Agradecemos também aos senhores Cláudio Camacho Pereira Menezes, Paulo Blandino, Carolina Lorieri Vanin, Nayla Fábria Ferreira do Nascimento, Fabiane Fisch e Dagoberto Port e Rede Previr pelas fotos que ilustram algumas páginas e peças pedagógicas deste livro.

Agradecemos ao músico Cláudio Paladini por disponibilizar mais uma vez a trilha sonora criada por ele especificamente para os livros Diálogos.



Prefácio

José Luís

Ravagnani Vargas

Diretor do

Departamento de

Serviços Técnicos

DTEC/SDA/MAPA

Prezado leitor,

Hoje a Influenza Aviária é a doença que apresenta maior risco de introdução no Brasil. Estamos cercados de países que notificaram a presença do vírus em seus territórios, além de que a disseminação pode ser feita por aves migratórias, o que torna a mitigação do risco de entrada limitada.

O que o Serviço de Defesa Agropecuária precisa fazer é manter um robusto plano de vigilância ativa e passiva, ter capacidade de diagnóstico rápido e se preparar para uma resposta eficaz a qualquer evento sanitário.

Ao setor privado cabe a responsabilidade de proteger as granjas diminuindo as chances de contato entre as aves de produção e os animais silvestres.

Estou certo que o Brasil está preparado para enfrentar este desafio. Temos uma vigilância ativa e passiva remodelada recentemente. Em 2022 quase 40 mil amostras laboratoriais foram analisadas somente nos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária. Quanto às análises laboratoriais, o Brasil tem um laboratório de referência para Influenza Aviária que conta com o mais alto nível de biossegurança. Para uma resposta rápida a um evento sanitário temos um plano de contingência escrito e muitas pessoas capacitadas para a sua execução. Já foram realizados até mesmo simulados como forma de preparo.

O setor privado há anos vem trabalhando na melhoria de instalações nas granjas de forma a proteger suas aves. Além de estar completamente engajado nas políticas públicas do MAPA.

Isto posto, tenho muita satisfação em apresentar o Livro Diálogos para Prevenção da Influenza Aviária. Uma ferramenta que ajudará muito na organização, divulgação e ensino relacionado ao tema. A Educação Sanitária tem que ser o alicerce para uma boa implantação das políticas públicas de qualidade.

Muito obrigado e boa leitura.



Autores

Dra. Ana Maria Dantas de Maio

Jornalista da Superintendência Federal de Agricultura de São Paulo (SFA-SP). Doutora em comunicação social pela Universidade Metodista de São Paulo e mestre em comunicação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Bauru. Graduada em comunicação social pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Atuou na Embrapa Pantanal (Corumbá-MS) entre 2007 e 2017 e na Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) entre 2017 e 2021. Contato: ana.maio@agro.gov.br

Dra. Anderlise Borsoi

Médica veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em produção, higiene e tecnologia de produtos de origem animal, mestrado e doutorado em ciência animal pela mesma instituição. Pós-doutorado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. Auditora fiscal federal agropecuária, lotada no Departamento de Saúde Animal, em Brasília. Contato: anderlise.borsoi@agro.gov.br

Ana Carla Cardoso Lembrance

Graduanda em engenharia de alimentos na Universidade de São Paulo e coordenadora do grupo de discentes da Associação Brasileira de Engenharia de Alimentos núcleo São Paulo. Contato: anacarlalembance@usp.br

MV. Carolina Lorieri Vanin

Graduação em medicina veterinária pela Universidade Metodista de São Paulo (2013). Pós-graduada em clínica e cirurgia de animais não convencionais pelo Instituto Animalia (2017). Mestre em reprodução animal pela FMVZ-USP (2021). Trabalhou no Departamento de Fauna da Secretaria de Infraestrutura e do Meio Ambiente do Estado de São Paulo de 2014 a 2021. Diretora técnica e sócia proprietária da empresa Conservare Wild Consulting. Membro do Subgrupo Conservação do Grupo de Trabalho Fauna da Associação Brasileira de Entidades do Meio Ambiente (ABEMA). Membro do Grupo Assessor do Plano de Ação Aves da Mata Atlântica, coordenado pelo CEMAVE/ICMBIO.

MV. MSc. Claudio Camacho Pereira Menezes

Médico veterinário no cargo de assistente agropecuário da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo, sediado na Regional de Fernandópolis, desde 2008. Mestrado em medicina veterinária pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) - Câmpus de Jaboticabal, no ano de 2001. Graduado em medicina veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no ano de 1998. Atuou como médico veterinário da Prefeitura Municipal de Turmalina, SP, entre os anos de 2001 e 2008. Contato: claudio.menezes@sp.gov.br

Músico Cláudio Paladini

Músico, compositor, arranjador, produtor musical, diretor musical de Chitãozinho e Xororó, três vezes ganhador do Grammy Latino como produtor musical. Ele tem suas músicas em diversas plataformas digitais, tem seu canal no YouTube e está presente nas redes sociais, compartilhando suas experiências de vida com a música. Contato: contato@claudiopaladini.com

Prof. Dr. Dagoberto Port

Biólogo e mestre em biologia (Universidade do Vale do Rio dos Sinos) e doutor em ciência e tecnologia ambiental (Universidade do Vale do Itajaí). Realizou pós-doutorado junto ao Laboratório de Biologia da Universidade do Vale do Itajaí. Tem experiência na área de meio ambiente, principalmente nos seguintes temas: impactos ambientais, licenciamento e gestão ambiental, zoologia, botânica, ecologia, conservação e manejo de vida silvestre, geoprocessamento, educação ambiental e educação formal (ensino fundamental, médio e superior). Já desenvolveu trabalhos técnicos em todas as regiões do Brasil e também em Angola. É também anilhador sênior do CEMAVE/ICMBio/MMA. Contato: dagoberto_port@hotmail.com

Prof. Dra. Fabiane Fisch

Advogada (Centro Universitário Ritter dos Reis), bióloga e mestre em geologia (Universidade do Vale do Rio dos Sinos) e doutora em ciência e tecnologia ambiental (Universidade do Vale do Itajaí). Tem experiência como consultora técnica, na área de meio ambiente, principalmente nos seguintes temas: impactos ambientais, licenciamento e gestão ambiental, zoologia, ecologia, educação ambiental, educação formal, geologia, direito ambiental e responsabilidade socioambiental, além de docência no ensino superior, tendo executado trabalhos técnicos em vários estados brasileiros e em Angola. É também anilhadora sênior do CEMAVE/ICMBio/MMA. Contato: fabianebarragens@hotmail.com

Prof. Dr. Fabio Gregori

Médico veterinário formado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP) e pedagogo formado pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). Realizou mestrado e doutorado em epidemiologia experimental e aplicada às zoonoses pelo Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professor doutor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (USP). Contato: acme@usp.br

Bióloga M.Sc. Elaine da Rosa Bueno

Bióloga pela Universidade de Cuiabá – UNIC, 2013. Mestrado em ecologia e conservação da biodiversidade pela Universidade Federal de Mato Grosso em 2019. Trabalhou como professora na rede pública de ensino do Estado de Mato Grosso, e também realizou consultorias ambientais, principalmente com monitoramento de avifauna. Atua como pesquisadora associada ao Laboratório de Virologia e Rickettsioses da Faculdade de Medicina Veterinária da UFMT e também ao Laboratório de Ecologia de Aves do Instituto de Biodiversidade da mesma instituição. Atualmente, participa do Projeto de Monitoramento de SARS-COV-2 (Coronavírus) e Vírus Influenza em aves do Pantanal de Mato Grosso pela Rede Nacional de Vigilância de Virus em Animais Silvestres (PREVIR). Email: elainerosabio@gmail.com

Profa. Dra. Helena Lage Ferreira

MV, Ph.D. médica veterinária pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FMVA/UNESP), 2003. Doutora em genética e biologia molecular pela Universidade Estadual de Campinas (IB/UNICAMP), 2007. Realizou pós-doutorado e foi pesquisadora assistente no Laboratório de Referência da influenza aviária e doença de newcastle da Bélgica no Sciensano (antigo VAR) de 2008-2011. Foi pesquisadora visitante no “Southeast Poultry Research Laboratory” do Serviço de Pesquisa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (SEPRL-ARS-USDA) de 2017 a 2019. Realiza pesquisas na área de virologia veterinária para aprimorar o diagnóstico, a etiopatogenia, a epidemiologia e o controle das doenças virais em animais. Atualmente é professora Associada da Universidade de São Paulo (FZEA-USP), presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (2023-2024) e coordenadora da rede PREVIR-MCTI, que realiza a vigilância ativa de vírus em animais silvestres. Contato: hlage@usp.br

MV. Helia Maria Piedade

Médica veterinária e gestora ambiental, com especialização em clínica e cirurgia de animais silvestres, especialista ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo. Contato: hpiedade@sp.gov.br

MV. M.Sc. Juliana do Amaral Moreira C. Vaz

Médica veterinária. Graduação pela Universidade Federal Fluminense. Mestrado em microbiologia e imunologia pela Universidade Estadual de Campinas. É auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária desde 2002. Atualmente, é chefe do Setor de Educação Sanitária do Departamento de Serviços Técnicos, da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA (SEDUC/DTEC/SDA/MAPA). Contato: juliana.moreira@agro.gov.br

MV. M.Sc Layza Michelle de Azevedo Freitas

Médica veterinária graduada pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), mestre em defesa sanitária animal pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em defesa sanitária animal (UEMA). Desde 2006 é fiscal estadual agropecuária da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED). Atualmente responsável pela Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal em Rosário e médica veterinária responsável pelo Departamento de Zoonoses da prefeitura municipal de Rosário-MA. Contato: layzafreitas@hotmail.com

Prof. Dr. Luís Fernando Soares Zuin

Docente do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA-USP). Apresenta linhas de pesquisas e extensão universitária voltadas para o desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizado nos territórios rurais. Coordenador da Rede Aurora de diálogos em Ater Digital na América Latina. Líder do grupo de pesquisa Horizonte Rural (Metodologias de Assistência Técnica e Extensão Rural Digital). Zootecnista (UNESP-FCAV) com doutorado em engenharia de produção (DEP-UFSCar). Contato: lfzuin@usp.br

Dra. Maria do Carmo Pessoa Silva

Médica veterinária graduada pela Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina (UDESC-Lages), escola de Medicina Veterinária de Lages. Mestrado em epidemiologia veterinária pela Escola de Veterinária da UFMG e doutora em ciência animal pela Universidade Estadual de Londrina. Já atuou como veterinária de campo e epidemiologista da Secretaria de Estado da Agricultura do Paraná (SEAB-PR). Desde 2015 é auditora fiscal federal agropecuária do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (MAPA), lotada no Departamento de Saúde Animal - (DSA-MAPA). Contato: maria.pessoa@agro.gov.br

Dra. Maria Carolina Guido

Médica veterinária, diretora técnica do Departamento de Capacitação e Educação em Saúde Única da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo. Ingressou na CDA em 2008, atua como responsável pelo Programa de Educação Sanitária do Estado de São Paulo - Área Animal desde 2009 e é uma das responsáveis pelo Programa Estadual de Sanidade das Abelhas desde 2018. Mestre e doutora em reprodução animal pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Graduada em medicina veterinária pela FMVZ-USP. Atuou como docente em diversos cursos de medicina veterinária de 2000 à 2008. Contato: maria.guido@sp.gov.br

MV. Miriam Sayuri Sasaki

Médica veterinária formada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP). Possui pós-graduação em defesa sanitária e inspeção de produtos de origem animal pela Universidade Cândido Mendes. Atualmente é agente de inspeção de produtos de origem animal do Serviço de Insumos Pecuários e Saúde Animal/SP do Ministério da Agricultura e Pecuária. Contato: miriam.sasaki@agro.gov.br

Dra. Nayla Fábila Ferreira do Nascimento

Bióloga pela Universidade Federal da Paraíba Campus-II Areia-PB (2011). Mestre em zoologia pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (2016). Doutora em ciências biológicas (com ênfase em zoologia) pela Universidade Federal da Paraíba (2022). Atualmente realiza pesquisas de desenvolvimento tecnológico industrial do CNPq no projeto PREVIR-MCTI: Rede nacional de vigilância epidemiológica de coronavírus SARS-COV-2 e outros patógenos emergentes em morcegos, aves e outros reservatórios silvestres no contexto de One Health. Associada a Universidade Estadual de Campinas/Unicamp-SP. Contato: naylafabia@hotmail.com

Profa. Dra. Paula Andrea de Santis Bastos

Docente do Mestrado em Saúde e Meio Ambiente e da Faculdade de medicina veterinária da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES). É médica veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), mestre e doutora em medicina veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Apresenta linhas de pesquisa em bem-estar animal, educação em saúde única e medicina veterinária do coletivo. Contato: paulaasbastos@gmail.com

MV. Dra. Roberta Mara Züge

Possui graduação (1996), mestrado (1999) e doutorado (2001) em medicina veterinária pela Universidade de São Paulo. Coordenou o projeto de elaboração da norma brasileira de certificação de leite (MAPA). Trabalhou em institutos de pesquisa e na iniciativa privada. É consultora na área de certificação de produtos agropecuários, implantando programas de garantia da qualidade e boas práticas agropecuárias, tanto para atendimento legal quanto para exportação. Atualmente é médica veterinária em Luxemburgo, habilitada para atuar no país.

Contato: ro.zuge@gmail.com

Zoot. Tabatha Silvia Rosini Lacerda

Zootecnista com MBA em avicultura industrial. Diretora administrativa do Instituto Ovos Brasil e coordenadora técnica da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Trabalha na avicultura há 24 anos, especializada em avicultura de postura, com atuação em todos os elos da cadeia produtiva de ovos. Na ABPA atua nas áreas de genética avícola, programas de saúde animal, biossegurança e sustentabilidade. No Instituto Ovos Brasil, trabalha a imagem institucional do ovo, como alimento completo e os benefícios do consumo para a saúde.

Contato: tabatha.lacerda@abpa-br.org

Profa. Dra. Tânia de Freitas Raso

Médica veterinária graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado e doutorado em medicina veterinária, área de patologia animal, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal (FCAV-UNESP). Atualmente é professora associada da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) com linhas de pesquisas relacionadas às doenças infecciosas e zoonóticas de aves silvestres e comerciais e consequentes impactos para a saúde única e conservação. Contato: tfraso@usp.br



Sumário

	Introdução	19
A importância da vigilância da Influenza Aviária em aves silvestres		25
Parte 1 - Caminhos para ensinar e aprender para prevenção da Gripe Aviária		30
Parte 2 - Materiais didáticos		42
Roteiros das mensagens de voz		43
Roteiros das mensagens de texto		72
	Infográficos	91
	Cartazes A4	116
	Vídeos	139
	Conclusão	155
	Referências Bibliográficas	157

Introdução

O Brasil é um país de referência mundial para a avicultura, sendo o principal exportador de carne de frango e um dos dez maiores produtores de ovos [5]. O sucesso de toda a cadeia produtiva avícola se dá graças à participação de todos os representantes deste setor, incluindo não apenas os grandes produtores, as grandes empresas integradoras, os produtores de grãos, de rações, de suplementos e medicamentos, mas também os avicultores de pequena escala e, certamente, a agricultura familiar. A agricultura familiar é fundamental na economia brasileira e, segundo o Censo Agropecuário Brasileiro de 2017 [6], 77% dos estabelecimentos no campo são agricultura familiar. Eles representam um valor de produção de R\$ 107 bilhões de reais, o equivalente a 23% de toda a produção agropecuária brasileira.

A adoção das boas práticas pecuárias promove a sanidade da avicultura nacional e é uma medida estratégica para o desenvolvimento efetivo desta relevante cadeia produtiva. Os plantéis avícolas brasileiros são livres de Influenza Aviária (IA), porém recentes detecções da doença em países do hemisfério sul despertaram nossa atenção para intensificar a vigilância e a identificação de possíveis suspeitas da chegada da Influenza Aviária no território brasileiro [7]. A prevenção, a educação em saúde e a comunicação de risco são algumas das melhores ferramentas que dispomos neste momento.

A Influenza Aviária (IA), também conhecida como Gripe Aviária, é uma doença provocada por um vírus, muito contagiosa, que pode afetar a saúde de aves domésticas e silvestres. Infecções esporádicas em pessoas que tiverem contato direto com as aves infectadas também podem ocorrer. Até este momento, o vírus mais infeccioso e letal, chamado de alta patogenicidade, ainda não foi detectado no nosso país [9].

A Influenza Aviária é causada por vírus que apresentam diferentes subtipos (H5N1, H5N2, H5N3, H5N6, H5N8, etc) e têm a capacidade genética de se modificar com grande rapidez. Nas aves, essa doença afeta grande quantidade de animais e provoca mortalidade elevada. Os principais sinais clínicos observados são: falta de coordenação motora; torcicolo; dificuldade em respirar; intensa diarreia [10].

Existe um conjunto de fatores que contribuem para a introdução e transmissão da Influenza Aviária em uma região [11]:

- a) o contato direto de aves domésticas (produção ou estimação) com aves silvestres migratórias, provenientes de outras regiões e países, que podem estar infectadas com o vírus da doença;
- b) o elevado fluxo de pessoas e produtos no mundo, aumentando as chances de uma rápida disseminação da doença;
- c) mercados e feiras que vendem aves vivas propiciam um ambiente que facilita o contato entre animais de diferentes espécies, incluindo o homem.

Todas essas possibilidades de transmissão do vírus Influenza Aviária favorecem a chance de ocorrer

uma recombinação genética, podendo, por exemplo, aumentar a sua letalidade e transmissibilidade.

Não há relatos da transmissão da doença às pessoas por meio de alimentos que tenham sido corretamente cozidos e manipulados. Essa doença pode gerar consequências negativas tanto para a produção animal como para os biomas afetados, podendo até dizimar espécies nativas.

A vacinação de aves contra a Influenza Aviária não é permitida no Brasil. A decisão de estabelecer planos de vacinação cabe à autoridade veterinária de cada país e deve basear-se na análise de risco regional e nacional. Deve levar em conta, também, o contexto internacional, as consequências econômicas de potenciais surtos e a capacidade dos serviços veterinários para realizar uma campanha de vacinação eficaz [19].

Recentemente, foram registrados focos da doença em aves silvestres e domésticas em alguns países próximos ao Brasil: Colômbia, Venezuela, Chile, Equador, Peru e, mais recentemente, na Bolívia, Uruguai e Argentina. No Equador e no Peru, houve registro da doença em criações comerciais de aves de produção [13].

A maioria dos casos de introdução deste vírus em uma região está diretamente relacionada ao contato entre aves silvestres migratórias e domésticas em criações para a subsistência das pessoas.

É fundamental a execução cuidadosa das medidas de biossegurança para diminuir os riscos da entrada e de biosseguridade nos estabelecimentos de produção de aves, para evitar a disseminação da Influenza Aviária de alta patogenicidade em nosso país. A completa execução dessas medidas protege o país do impacto negativo da doença para a avicultura nacional, ajudando a garantir a segurança alimentar e também a saúde pública de nossa população. Referimo-nos, ainda, às mais variadas formas de perdas diretas e indiretas para a cadeia produtiva da avicultura nacional.

A preocupação em relação à Gripe Aviária é mundial, pois a Europa, a Ásia, a África, a América do Norte e os países da costa latino-americana apresentaram um aumento do número de casos confirmados de H5N1, subtipo altamente patogênico com alta letalidade. A prevalência da doença é a mais alta registrada na Europa e nos Estados Unidos no surto de 2022; as aves domésticas sacrificadas já

superaram todos os números de surtos anteriores [14][15].

Pesquisadores identificaram nos últimos dois anos um grande aumento na disseminação da doença entre as aves silvestres. Em apenas 12 meses, considerando a primeira detecção do vírus H5N1 em novembro de 2021 no hemisfério norte, mais de 56 milhões de aves domésticas, tanto comerciais como de subsistência, foram afetadas. O impacto econômico nos Estados Unidos até outubro de 2022 está estimado em 53 milhões de dólares, causado pela eutanásia das aves, que gerou uma baixa oferta dos produtos avícolas e, conseqüentemente, um aumento no preço da carne e dos ovos [16].

Este ciclo atual de disseminação do vírus está sendo o maior e mais letal ciclo de Influenza Aviária até então registrado [23].

Considerando a disseminação da IA nos países da América do Sul, o Departamento de Saúde Animal e o Departamento de Serviços Técnicos da SDA/ MAPA [9], juntamente aos serviços veterinários e ambientais dos Estados brasileiros, estão incentivando o reforço das ações de prevenção e detecção da doença.

Também estão sendo trabalhadas possíveis medidas de controle e sua erradicação do nosso país, caso ela seja detectada no Brasil. A sanidade das aves no Brasil está amparada por diretrizes do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) [18], que está em constante evolução. Essa evolução está de acordo com o Código Sanitário para Animais Terrestres, da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) [19], e em consonância com o setor produtivo. O PNSA aponta as medidas de prevenção, de controle e de vigilância das principais doenças avícolas importantes na saúde pública e saúde animal. O PNSA atualizou as medidas específicas de prevenção e de vigilância epidemiológica para Influenza Aviária, no Plano de Vigilância de Influenza Aviária e Doença de Newcastle de julho de 2022 [20].

A vigilância epidemiológica para Influenza Aviária tem por objetivos [20]:

- a) detectar rapidamente a doença em aves silvestres e domésticas;
- b) demonstrar ausência da doença na cadeia produtiva da avicultura nacional, de acordo com

padrões internacionais de vigilância para fins de comércio e

- c) monitorar a ocorrência de novas cepas virais para subsidiar novas estratégias de saúde pública e animal.

Importante salientar que a notificação de uma suspeita de Influenza Aviária nas aves (silvestres, subsistência ou de produção) pode ser feita por qualquer pessoa de forma presencial, telefone em todos os serviços veterinários oficiais (do município, estado ou federal), como por exemplo, as Superintendências Federais de Agricultura do Ministério da Agricultura e Pecuária [21] ou, pela plataforma e-Sisbravet (Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias) [22].



Fig.1. Coleta de amostras clínicas em aves de subsistência para vigilância da Influenza Aviária.



A importância da vigilância da Influenza Aviária em aves silvestres

O principal fator de risco de transmissão da Influenza Aviária é a exposição de aves silvestres migratórias infectadas com o vírus às aves domésticas (produção, estimação e silvestres nativas). Aves silvestres migratórias são o hospedeiro natural e reservatório dos vírus, exercendo importante função na sua evolução, manutenção e disseminação. É fundamental destacar que as aves silvestres podem apresentar infecção sem adoecer ou, em outros casos, se recuperam, porém permanecem como fonte de infecção. Estas aves infectadas transportam o vírus por longas distâncias, enquanto percorrem as rotas de migração [13]. As áreas de agregação de aves migratórias estão em todas as regiões do país e o Relatório de Áreas de Concentração de Aves Migratórias no Brasil apresenta as especificações exatas destes locais [23]. Ressalta-se que, dado o grande potencial de disseminação, é fundamental a atenção, em todo o território nacional, à observação e vigilância de aves com os sinais de Influenza Aviária.

Os principais disseminadores dos vírus da Influenza Aviária são as aves silvestres aquáticas com hábito migratório das ordens Anseriforme e Charadriiforme, como, por exemplo, os maçaricos, gaivotas, cisnes, patos, gansos, marrecos, jaçanãs, entre outros. A maior parte dessas aves habita zonas costeiras e litorâneas. Por outro lado, os vírus dessa doença ocorrem com menos frequência em periquitos, papagaios, tecelões, cacatuas, tentilhões, ratitas (avestruzes) e falcões [10].



Fig.2. Exemplo de aves da Ordem Charadriiforme.



Fig. 3. Exemplo de aves da Ordem Anseriformes - marrecos

Todos os anos, no mês de novembro, inicia-se o período de migração de aves para o hemisfério sul, que vai até março ou abril do ano seguinte [8]. A vigilância epidemiológica nesse período deve ficar atenta e notificar imediatamente a Unidade Veterinária Local do Serviço Veterinário Oficial mais próxima ou comunicar pelo e-Sisbravet. Os criadores de aves devem intensificar suas ações e medidas de biosseguridade nos estabelecimentos de criação. Outro ponto de vigilância da Influenza Aviária é a coleta de amostras nas aves de produção e de subsistência, das que vivem em regiões que são rotas de aves migratórias.



© Claudio Menezes
SANTO ESPÍRITO

Ave da Ordem Charadriiforme - maçarico

O vírus causador da Influenza Aviária pode permanecer por até oito meses no ambiente, por isso, é importante evitar áreas frequentadas por aves silvestres. Essa e outras medidas de biossegurança são importantes para evitar a entrada do vírus em uma propriedade [26].

Muitas são as causas de doença ou de morte em aves silvestres e migratórias. Por isso, é importante que a quantidade de mortes de aves, em

curto período de tempo, seja notificada imediatamente às autoridades veterinárias e ambientais, para que seja realizada investigação da suspeita de Influenza Aviária [25;21].



Fig.4. Coleta de amostra clínica para vigilância da Influenza Aviária.



Vigilância ativa do Projeto PREVIR

Parte 1

Caminhos para ensinar e aprender para prevenção da Gripe Aviária

Todo processo de ensino-aprendizagem é construído por meio de relações entre educando e educador, independente do local, conteúdo e atividade presentes neste encontro. Este processo percorre vários caminhos comunicacionais, os quais são escolhidos pelo educador no momento em que está sendo planejado o seu ato educativo. Nossa sugestão é que o técnico seja um educador dialógico, que procure estabelecer com o educando (por exemplo, as pessoas que vivem e trabalham no campo) interações horizontais (não hierárquicas) com uma comunicação bidirecional, em que ora fala e ora escuta. Este sujeito recebe neste livro a denominação de técnico-educador, com uma postura e abordagem dialógica. Ele sabe que todos que estão envolvidos nas rotinas produtivas nos territórios rurais devem participar ativamente de uma construção participativa e dialógica das atividades envolvidas [3][4].

Neste livro o técnico assume o seu papel como educador, e neste processo poderá utilizar os seus conteúdos (mensagens de voz, cartazes, infográficos e vídeos) em ambientes de comunicação digitais e analógicos, em encontros presenciais e remotos, em momentos síncronos e assíncronos, com os produtores rurais e seus familiares e outros educandos [3][4]. Quando desdobramos essas possibilidades de ensino podemos sugerir ao técnico-educador os seguintes encaminhamentos didáticos, que poderão ser vivenciados junto aos produtores rurais e familiares (educandos) que irão interagir, sendo [27][28][29]:

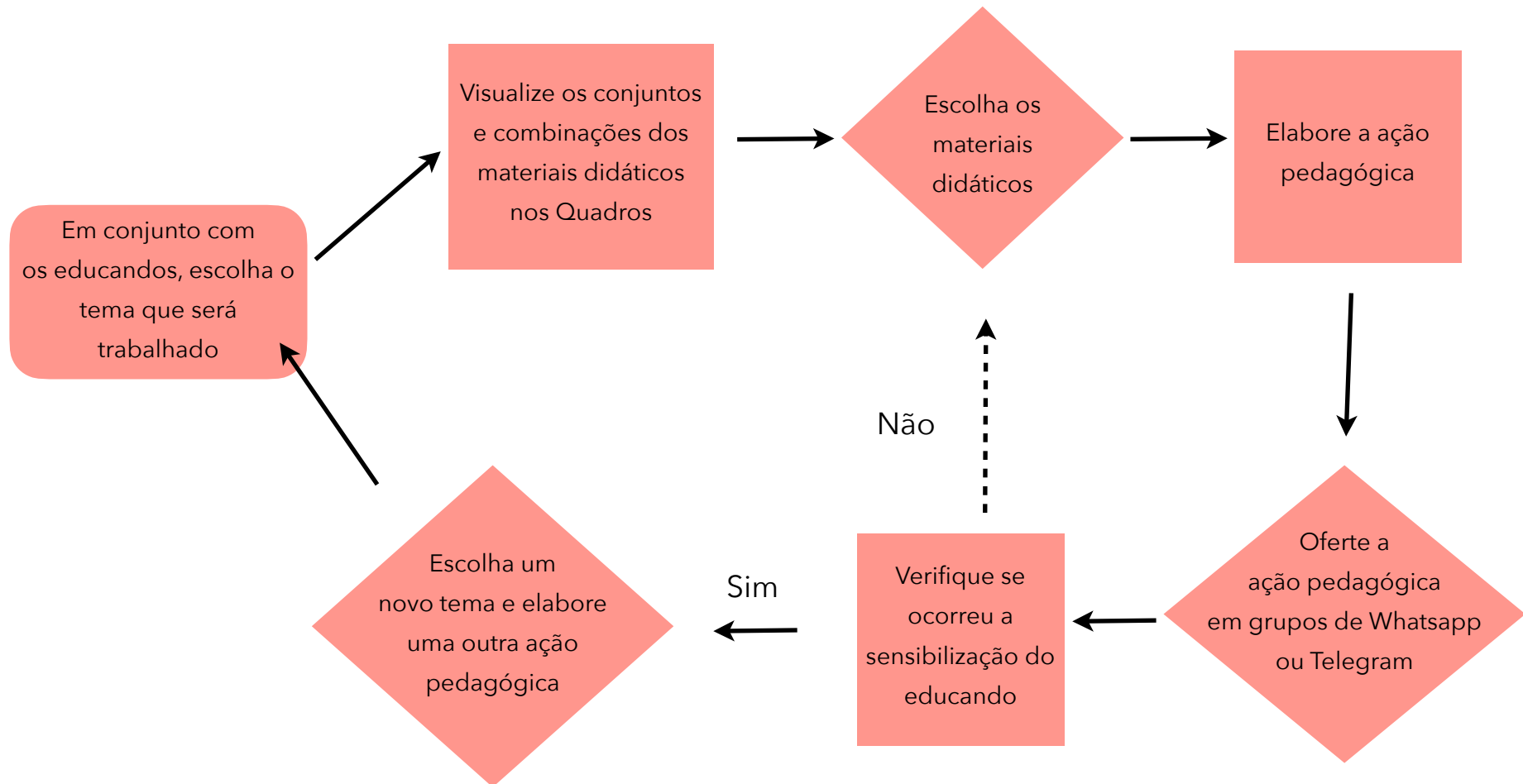
- **Momentos presenciais e síncronos:** como primeira atividade pedagógica tente realizar um evento presencial com o seu público, como a realização de uma palestra e rodas de conversa. Procure priorizar o uso de metodologias ativas. Os cartazes e infográficos podem ser impressos e seus conteúdos trabalhados como temas geradores em diálogos problematizadores nas rodas de conversa [1][30]. Durante essa atividade recolha de forma voluntária os números de telefones celulares dos produtores rurais, para o futuro envio dos materiais. Neste evento, também poderá ser realizada uma avaliação quanto aos conhecimentos, atitudes e práticas adotadas pelo educando;

- **Momentos remotos e assíncronos:** o principal caminho comunicacional utilizado pelo educador e educando serão os aplicativos de mensagem eletrônica: o WhatsApp ou Telegram. O técnico-educador poderá formar dois grupos de WhatsApp com o mesmo público. Um aberto aos comentários e outro fechado às interações, sendo que, em ambos, os materiais didáticos poderão ser postados. No primeiro grupo, aberto aos comentários, os materiais didáticos poderão ser postados de acordo com o planejamento do técnico-educador. Mais do que recomendações, os materiais didáticos são utilizados como um ponto de partida para a reflexão crítica da realidade produtiva do educando. A ação de repensar a sua prática busca a sensibilização e mobilização para a mudança das atividades de suas rotinas produtivas. O segundo grupo, que estará fechado aos comentários, irá servir como uma biblioteca, um repositório das informações, para que os próprios produtores rurais possam compartilhar os materiais didáticos do livro com outros produtores rurais. A Figura 7 apresenta sugestão de atividades para o planejamento e confecção das ações

pedagógicas e materiais didáticos para o ensino referente à prevenção da influenza aviária.

Neste processo de ensino-aprendizagem dialógico, o técnico-educador pode identificar ao longo de sua prática como ele está ocorrendo. O primeiro indicativo é detectar se o educando foi mobilizado pelo tema e mudou a sua prática em suas rotinas produtivas. O segundo, é identificar quando o educando se torna um educador, ensinando e mobilizando outras pessoas que vivem e trabalham nos territórios rurais, com os conteúdos ofertados. Este é o objetivo final deste processo de ensino-aprendizagem dialógico e participativo que estamos compartilhando neste livro [3][4].

Figura 7 - Sugestão de atividades para o planejamento e confecção das ações pedagógicas e materiais didáticos para o ensino sobre a prevenção da Influenza Aviária



Fonte: [27, p.33]

Na Figura 8, o leitor poderá observar algumas formas de envio das mensagens e seus materiais didáticos pelo WhatsApp/Telegram para os produtores rurais e seus familiares. Busque iniciar as mensagens nos grupos de WhatsApp/Telegram com uma mensagem escrita como essa [27][28][29]:

Olá produtor e produtora rural.

Nós somos o Minuto Saúde Para Todos no Campo.

Hoje vamos falar de uma doença muito perigosa para as aves que você cria: a Influenza Aviária, também chamada de Gripe Aviária.

Fique atento às nossas recomendações.

Tenham um bom dia.

Depois virão os materiais didáticos selecionados para ação pedagógica. Após

apresentação dos materiais didáticos selecionados, pode-se estabelecer um diálogo com os produtores, inclusive utilizando algumas ferramentas do WhatsApp como, por exemplo, realizar uma enquete apresentando perguntas sobre o conteúdo abordado.

Figura 8 - Sugestões de formas de envio via WhatsApp das mídias para as ações pedagógicas para os produtores rurais, familiares e funcionários



Fonte: adaptado de [27][28][29]



© Claudio Menezes
tudo sobre o mundo

Quadro 1 - Sugestões de combinações de ações pedagógicas e materiais didáticos para uso nos processos de ensino-aprendizagem nos territórios rurais.

Tema	Mensagem de Voz	Mensagem de Texto	Infográfico	Cartaz	Vídeo
Conhecendo a influenza aviária	<u>MV1, MV2, MV3, MV4, MV18</u>	<u>MT1, MT2</u>	<u>INFO1, INF02</u>	<u>CART01, CART03, CART05, CART11</u>	<u>Vídeo 01</u> <u>Vídeo 07</u>
Medidas preventivas para viagem ao exterior e retorno ao Brasil	<u>MV5</u>	<u>MT3</u>	<u>INF05</u>	<u>CART07</u>	<u>Vídeo 13</u>
Biosseguridade: a prevenção na propriedade rural	<u>MV6, MV7, MV8, MV9, MV10</u>	<u>MT4</u>	<u>INF03, INF04, INF07, INF09, INF24</u>	<u>CART02, CART06, CART10, CART14, CART15, CART21</u>	<u>Vídeo 02,</u> <u>Vídeo 03</u>
Como identificar aves suspeitas de gripe aviária?	<u>MV11</u>	<u>MT5</u>	<u>INF11</u> <u>INF02</u>	<u>CART09,</u> <u>CART18</u>	<u>Vídeo 04</u>

Fonte: adaptado de [27][28][29]

Quadro 2 - Sugestões de combinações de ações pedagógicas e materiais didáticos para uso nos processos de ensino-aprendizagem nos territórios rurais.

Tema	Mensagem de Voz	Mensagem de Texto	Infográfico	Cartaz	Vídeo
O que fazer em caso de suspeita?	MV12 , MV13	MT6	INF06 , INF10 , INF12 , INF13 , INF14	CART03 , CART04 , CART08 , CART13	Vídeo 14
Sisbravet	MV14	MT7	INF15	---	Vídeo 12
VIGIAGRO: a importação de aves e produtos de origem avícola	MV15	MT8	INF16	----	Vídeo 05
Contrabando e tráfico de aves	MV16	MT9	INF17	CART19	Vídeo 11
Aves silvestres	MV17 , MV18	MT10	INF08 INF18	CART12 , CART20	Vídeo 07

Fonte: adaptado de [27][28][29]

Quadro 3 - Sugestões de combinações de ações pedagógicas e materiais didáticos para uso nos processos de ensino-aprendizagem nos territórios rurais.

Tema	Mensagem de Voz	Mensagem de Texto	Infográfico	Cartaz	Vídeo
Medidas de prevenção nos criatórios de aves silvestres	MV19 , MV20	MT11 , MT12	INF19	-----	Vídeo 06
Informação para os grupos de observadores de aves	MV21	MT13	----	CART16	-----
Mensagens para a sociedade brasileira	MV22 , MV23	MT14	-----	CART03 , CART08 , CART11	-----
Medidas de prevenção para o trânsito de aves	MV24 , MV25 , MV26	MT15	INF20 INF21 INF22	----	Vídeo 08
Medidas de prevenção para a comercialização de aves vivas	MV27	MT16	INF23	-----	Vídeo 09
Seja um educador!	MV28	MT17	-----	CART17	Vídeo 10

Fonte: adaptado de [27][28][29]



Neste livro encontram-se conjuntos de mensagens de voz, infográficos, cartazes e vídeos direcionados às pessoas que vivem e trabalham no campo, para a prevenção da Influenza Aviária nos territórios rurais. O material poderá ser enviado por mensagens de texto de aplicativos (WhatsApp e Telegram), outras redes sociais e outras mídias. Fica a seu critério combinar as mensagens de voz e infográficos. As mensagens de voz tiveram locução realizada por Roberta Mara Züge e Rebeca Torres, ficando a cargo de Leonardo Costa a edição e finalização. A música utilizada é de autoria de Cláudio Paladini [28]. Os vídeos foram elaborados por Ana Carla Cardoso Lembrance, Juliana do Amaral Moreira C. Vaz, Míriam Sayuri Sasaki e Tábatha Silvia Rosini Lacerda. São gratuitas a reprodução e distribuição das mensagens de voz, dos cartazes, infográficos e vídeos, sendo proibido o seu uso comercial. **Os infográficos, cartazes, mensagens de voz, de texto e vídeos não podem ser alterados, nem utilizados em partes para outras produções.** Salienta-se que o material é pedagógico para fins educativos e recomenda-se a citação da fonte, quando utilizado.



Parte 2

Materiais didáticos

- Mensagens de voz
- Mensagens de texto
- Infográficos
- Cartazes A4
- Cartazes para WhatsApp/Telegram
- Vídeos

Roteiros das mensagens de voz

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 1

MV1. Hoje nossa conversa é sobre a Influenza Aviária, uma doença que mata muitas aves, tanto as de granja quanto as que vivem livres. Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Sabia que não existe tratamento para esta doença? Também chamada de Gripe Aviária, é causada por um vírus resistente no ambiente, que também pode provocar a doença em você. Sim, em você e em toda a sua família! O mais comum é o vírus conseguir entrar na sua propriedade por meio das aves migratórias e essas a gente tem dificuldade de evitar. Então, o que você deve fazer é ficar bem atento e verificar se as suas aves ou as que foram parar na sua propriedade aparecerem mortas ou com andar cambaleante, torcicolo, dificuldade respiratória ou diarreia. Nesse caso, você deve fazer contato imediatamente com o órgão de defesa agropecuária de seu município ou estado. O Brasil é livre de Influenza Aviária e queremos continuar assim! Vamos ficar atentos! Influenza Aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][22][27,p.42]

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 2

MV2. Você já ouviu falar de uma grave doença de aves que pode matar a maioria do seu plantel? Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo” e hoje vamos conversar sobre a transmissão da Influenza Aviária, mais conhecida como gripe aviária! É uma doença causada por um vírus que afeta todo tipo de aves e se espalha rapidamente entre elas. Pode ser transmitida ao homem e causa grandes prejuízos econômicos para todos os avicultores, pois leva a à morte a grande maioria dos animais afetados. A transmissão ocorre pelo contato direto de uma ave com a outra, mas o homem também pode carregar o vírus na roupa, sapatos, veículos, materiais e equipamentos e assim levá-lo para a granja. Este vírus é resistente no ambiente, por isso os cuidados de limpeza e higienização devem ser redobrados! Vamos ficar atentos! Influenza Aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][22][27,p.42]

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 3

MV3. Sabia que a Influenza Aviária já atingiu diversos países do mundo, inclusive dos nossos países vizinhos? Nós somos o "Minuto Saúde para todos no campo". Pois é, a influenza aviária está se alastrando rapidamente. Caso entre no Brasil, todas as aves doentes e seus contatos precisarão ser eliminados. As propriedades serão interditadas para evitar que a doença se espalhe para outras criações e, assim, vamos proteger nosso plantel avícola. Para proteger nossos animais e o homem, o Ministério da Agricultura e Pecuária vem reforçando as medidas de prevenção no Brasil. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 4

MV4. Sabia que anualmente diversas espécies de aves silvestres migram para o Brasil para realizar a reprodução aqui e essas aves podem estar com o vírus da influenza? Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo” e nossa conversa é sobre a influenza aviária! Todas as aves podem contrair o vírus da influenza, inclusive as migratórias que podem estar trazendo este vírus dos locais de onde vieram. Estamos preocupados com a entrada desta doença no Brasil, pois focos já foram registrados em 2022 em muitos países vizinhos. Para prevenirmos a doença no Brasil, recomendamos que não entre em contato com aves silvestres que estejam caídas ou mortas e que avisem imediatamente o órgão de defesa agropecuária da sua região caso avistem aves silvestres doentes ou mortas! Vamos ficar atentos! Influenza Aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 5

MV5 - Vai viajar para o exterior? Que bom! Mas cuidado para não trazer o vírus da influenza aviária com você! Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo" e hoje vamos te explicar para evitar que este vírus venha de carona na sua bagagem:

- Aves e ovos somente podem entrar no Brasil com a permissão do Ministério da Agricultura e Pecuária.
- Não visite criações, mercados ou outros locais onde sejam criadas, mantidas ou vendidas aves vivas, principalmente de países em que ocorre a influenza aviária.
- Não toque nas aves, vivas ou mortas.
- Não toque em superfícies que possam conter fezes ou secreções de aves.
- Pratique boa higiene pessoal! Visite um médico se ficar doente durante ou após a viagem e evite contato com outras pessoas e com animais, principalmente aves e suínos.
- Viajante, você é um dos responsáveis pela segurança da avicultura no Brasil!

Vamos ficar atentos! Influenza Aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no **e-Sisbravet**. Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 6

MV6. Hoje vamos falar sobre como prevenir a entrada de doenças na sua propriedade, como a influenza aviária. Para isso, a palavra mais importante é **controle**. Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Você terá que controlar a entrada de pessoas e veículos na sua propriedade: sejam eles funcionários, clientes e até mesmo amigos e familiares! Eles não devem ter passado por outra criação de aves no mesmo dia em que forem visitar você. Avise a todos sobre esse procedimento de segurança. E sabe por que tanto cuidado? O vírus causador da doença pode estar nas rodas dos carros e nas roupas e sapatos das pessoas que te visitam. Lave e desinfete as rodas e carrocerias dos veículos que tiverem que entrar na granja. Tenha roupas e calçados para usar somente na sua criação. Evite emprestar ou pegar emprestado materiais e equipamentos de outras propriedades. Se não for possível, lave-os e desinfete-os antes de entrarem na sua granja. Compre aves sempre com documentação sanitária, provenientes de criatórios registrados. Na dúvida, peça orientação ao seu médico veterinário de confiança. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no **e-Sisbravet**. Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22][27, p.45 e 48]

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 7

MV7. A influenza aviária, também chamada de gripe aviária, ainda não chegou ao nosso país, mas isso pode acontecer se não houver prevenção! Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Uma forma deste vírus entrar no país é através das aves silvestres que migram para o Brasil todo ano, de novembro a abril, e estas aves podem estar com o vírus da influenza aviária. Por isso, todo cuidado é pouco! Evite o contato das suas aves com as silvestres, mantendo sua criação telada. E lembre-se: se começarem a morrer aves na sua propriedade, comunique imediatamente o órgão de defesa agropecuária da sua região! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no **e-Sisbravet**. Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22][27,p.48].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 8

MV8. Você sabe quais são as principais espécies de aves migratórias que chegam ao Brasil? Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. As principais espécies são de aves aquáticas, como patos, cisnes, gansos e marrecos. Também aquelas aves que vivem nas zonas costeiras e litorâneas, como as gaivotas, maçaricos, vira-pedras, perdizes, trinta-réis, batuíras e jaçanãs. Não deixe que essas aves entrem em contato com sua criação! Evite também criar espécies diferentes juntas, como patos, marrecos e galinhas. Não deixe que outros animais entrem na granja, como cães, gatos e roedores. Adote as boas práticas agropecuárias, mantendo sua criação em boas condições de saúde, bem alimentadas e em boas condições de alojamento! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no **e-Sisbravet**. Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22][23][27,p.48].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 9

MV9. Sabia que os resíduos gerados na avicultura podem transmitir doenças e contaminar o meio ambiente se não forem descartados corretamente? Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo". A destinação de resíduos na propriedade rural faz parte da produção e nunca deve ser ignorada! Para isso, consulte um técnico de sua confiança para te orientar sobre como descartar adequadamente os resíduos como a cama de aviário, resíduos de incubatório, lixo e animais mortos. Nunca permita o acesso de aves a esses materiais! Um bom exemplo de boas práticas é a compostagem da cama de aviário antes de ser descartada ou reutilizada para outros fins. Você também pode aproveitá-la como substrato para fazer a compostagem das aves mortas. Não a utilize na alimentação dos outros animais, como os bovinos, búfalos, ovinos e caprinos: isso é proibido por lei! Uma boa destinação da cama de aviário é como adubo para as plantações, mas lembre-se de fazer a compostagem antes! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][23][28][29].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 10

MV10. Sabia que aves mortas podem transmitir várias doenças para nós e para outros animais? Uma delas é a influenza aviária! Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo". Hoje vamos falar sobre o que fazer quando um ou vários animais morrem na nossa propriedade. A influenza aviária ainda não existe no Brasil, mas, se chegar, poderá causar um prejuízo enorme à sua criação e à economia do nosso país! Então, se muitas aves morrerem, informe imediatamente o serviço veterinário oficial. Caso tenha alguma dúvida, consulte sempre esse serviço mais próximo e o órgão ambiental da sua cidade ou de seu estado para te orientar sobre os procedimentos de descarte das aves mortas e dos resíduos, como a cama de aviário. Uma sugestão é a compostagem, mas deve ser bem feita e em local apropriado! Essas medidas são muito importantes para evitar que o vírus se espalhe. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22][27, p. 48].

Como identificar aves suspeitas de Influenza Aviária?

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 11

MV11. Você sabe como suspeitar da influenza aviária? Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo" e hoje vamos conversar sobre os sinais dessa grave doença de aves. Em alguns casos a doença pode causar uma mortalidade alta e súbita sem que sejam observados outros sinais clínicos. Porém, as aves também podem apresentar sinais clínicos graves, com apatia ou prostração intensa; sinais respiratórios como coriza, conjuntivite, dificuldade respiratória; sinais nervosos como incoordenação motora ou andar cambaleante, paralisia, torcicolo, entre outros indícios que podem ou não estar presentes, como diarreia, petéquias (manchas azuladas) na crista e barbela. As aves de postura podem apresentar uma queda acentuada na produção com alteração na qualidade dos ovos, por exemplo, ovos deformados, com casca fina ou até sem pigmentação. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22] [27,p.62].

O que fazer em caso de suspeita?

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 12

MV12. Sabia que a notificação de qualquer ave com suspeita de influenza aviária é obrigatória para todo cidadão, bem como para todo profissional da área de saúde, laboratórios de diagnóstico, e instituições de ensino e pesquisa? Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo". É muito importante que você, produtor ou produtora rural, comunique imediatamente ao serviço veterinário oficial do seu estado qualquer caso de ave com sinais da doença. Um fiscal irá à sua propriedade ou ao local onde as aves se encontram para examiná-las e passar orientações. Não tenha receio de pedir ajuda! Faça isso para detectar a doença antes que todas as aves do seu plantel fiquem doentes ou morram. Muito importante: mantenha as aves suspeitas de doenças longe de outras aves. Não visite nenhuma outra granja avícola e nem permita visitas na sua propriedade até quando o veterinário oficial permitir. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][21][22] [27,p.50 e 63]

O que fazer em caso de suspeita?

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 13

MV13. As suas aves estão doentes e você desconfia que elas estejam com a gripe aviária? O que fazer? Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo” e vamos te explicar como agir em caso de suspeita da doença. A nossa primeira recomendação é que você fale imediatamente com o serviço veterinário oficial mais próximo. Na realidade, essa comunicação de suspeita é obrigatória para todas as pessoas. Você tem um importante papel na prevenção dessa doença. Como ela se transmite muito rápido, quanto mais cedo comunicarmos nossa suspeita, melhor para todos! A nossa segunda recomendação é que você se proteja também, pois a doença pode ser transmitida para nós, humanos. Então, se notar muitas aves mortas e doentes, evite o contato com elas e não entre na granja! Caso seja extremamente necessário, somente entre protegido com equipamentos de proteção individual, que são as luvas, máscara (N95), óculos de proteção e touca. Lembre-se também de descartar adequadamente estes equipamentos. No caso dessa doença, todo cuidado é pouco! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suas suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][21][22][27,p.63].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 14

MV14. Sisbravet! Sabe o que significa? Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo". Sisbravet significa "Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergência Veterinária" e é mais conhecido como e-Sisbravet. É um canal de comunicação via internet para que vocês, produtores e produtoras rurais, possam registrar suspeitas de doenças de seus animais, por exemplo, a influenza aviária, entre outras! É muito simples acessar este endereço, preencher seus dados, os campos solicitados e enviar! Pronto, o serviço veterinário oficial já foi informado! O médico veterinário oficial, muito em breve, irá até sua propriedade para examinar os animais doentes, coletar amostras e te orientar para os procedimentos que deverá adotar! Tudo isso gratuitamente. Aliás, a notificação de doenças, ou seja, avisar o serviço oficial que tem animais suspeitos em sua propriedade, também pode ser feita presencialmente ou por telefone junto ao serviço veterinário oficial! O endereço da internet onde você poderá consultar os telefones está disponível no link que vamos te passar através de mensagens de texto e cartazes. Você também pode consultar algum profissional do serviço veterinário oficial. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][21][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 15

MV15. Você sabia que uma das formas de entrada do vírus da influenza aviária em países livres da doença, como o Brasil, é por meio do ingresso de animais doentes? Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo". O Vigiagro - Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional - do Ministério da Agricultura e Pecuária atua na inspeção e fiscalização de animais, vegetais e seus produtos nos portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais. Ele trabalha para evitar a entrada de animais doentes e produtos contaminados com vírus, bactérias, fungos e outros agentes causadores de doenças ou agravos para a agropecuária brasileira. Uma série de controles e fiscalizações é feita para evitar danos aos rebanhos nacionais, certificando a segurança dos produtos e animais importados e evitando prejuízos à economia brasileira. O Ministério da Agricultura está fazendo a sua parte, faça você também! Não importe animais e produtos de origem aviária de forma ilegal. Seja responsável! Só transporte animais dentro do Brasil com a Guia de Trânsito Animal (GTA) e não adquira produtos clandestinos. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][11][22][27, p.58][33][34].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 16

MV16. Hoje vamos conversar sobre o contrabando e tráfico de aves! Um assunto muito sério e importante! Nós somos o “Minuto Saúde para Todos no Campo”. Você sabia que quando há contrabando ou tráfico de aves, além de ser um crime, podem também favorecer a circulação de doenças como a influenza aviária? Tudo isso se transforma num grande prejuízo para a sociedade, ao setor produtivo e ao nosso meio-ambiente, colocando em risco a saúde de todos nós! Se souber de pessoas fazendo tráfico ou contrabandeando aves ou outros animais, denuncie ao Ministério da Agricultura e Pecuária pelo canal da Ouvidoria no endereço da internet falabr.cgu.gov.br. Não financie o crime! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no e-Sisbravet. Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal.[21][22][34][35]

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 17

MV17. Sabia que a influenza aviária, também chamada de gripe aviária, é uma doença contagiosa causada por um vírus que atinge as aves, e tem causado muitos prejuízos nos países onde ocorre? Nós somos o “Minuto Saúde Para Todos no Campo”. Ela ainda não chegou ao Brasil, mas já foi identificada nas Américas. As aves silvestres também podem ter gripe aviária, principalmente as espécies que voam entre vários países. Precisamos estar atentos às aves silvestres encontradas mortas ou com sinais desta doença, tanto as que vivem na natureza, como aquelas criadas em cativeiro. Os principais sinais da doença são: ave morta ou com andar cambaleante, com torcicolo, com dificuldade respiratória ou diarreia. Caso encontre alguma ave silvestre com estes sinais, avise imediatamente o serviço veterinário oficial do seu município! A influenza aviária pode ser transmitida para as pessoas, por isso, muito cuidado se encontrar aves com os sinais clínicos que mencionamos! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal.[10][12][17][19].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 18

MV18. Vamos conhecer mais sobre a influenza aviária? Uma doença viral que causa doença e morte em todo tipo de aves, sejam elas silvestres, domésticas, de criação comercial, de subsistência ou migratórias. Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo". O período de migração de aves para o hemisfério sul começa em novembro e vai até março ou abril. Nesse período, a vigilância deve ser intensificada, assim como as medidas de biossegurança na produção de aves. O Ministério da Agricultura e Pecuária adota ações de prevenção, que incluem, por exemplo, a coleta de amostras de aves de subsistência criadas em locais de circulação de aves migratórias. Os marrecos, como o marreco de Pequim, os patos silvestres, os cisnes, os gansos e os irerês são as principais espécies nas quais há maior ocorrência da influenza aviária. A primeira linha de defesa contra esta doença é comunicar o mais rápido possível a suspeita para permitir uma resposta ágil, a fim de evitar que ela se espalhe. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][11][23].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 19

MV19. Você sabia que as aves silvestres também podem ter gripe aviária, principalmente as espécies que voam entre vários países? Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo". A influenza aviária, também chamada de gripe aviária, é uma doença contagiosa causada por um vírus que atinge as aves, e tem causado muitos prejuízos nos países onde ocorre. Pode ser transmitida para as pessoas. Ela ainda não chegou ao Brasil, mas já foi identificada nas Américas, em muitos países que fazem fronteira com o nosso Brasil. Precisamos estar atentos às aves silvestres encontradas mortas ou com sinais desta doença, tanto às que vivem na natureza, como aquelas criadas em cativeiro. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal.[9][11].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 20

MV20. Você que é criador legalizado de aves silvestres, sabia que também pode ajudar a prevenir a influenza aviária? Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo” e hoje vamos compartilhar alguns cuidados que você deve ter na sua criação:

- todos que têm contato com as aves devem, por todo o tempo que permanecerem nas instalações do criatório, usar máscaras faciais, não aquelas simples, mas as especiais do tipo PFF2 (as mesmas recomendadas durante a pandemia de Covid 19);
- sempre lave as mãos com água e sabão;
- mantenha barreiras de desinfecção de forma adequada, nas entradas e saídas das instalações, como pedilúvio com desinfetante eficaz contra vírus. Pedilúvio é o local onde limpamos a sola de nossos sapatos e botas;
- impeça o contato das aves do criatório com aves silvestres de vida livre e aves domésticas.
- higienize todos os utensílios utilizados no manejo das aves.

Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [7][9][10].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 21

MV21. Atenção, observadores de aves! Vocês podem ajudar na detecção precoce da influenza aviária no Brasil! Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. A influenza aviária, também chamada de gripe aviária, é uma doença contagiosa causada por um vírus que atinge as aves, e tem causado muitos prejuízos nos países onde ocorre. Pode ser transmitida para as pessoas. Ela ainda não chegou ao Brasil, mas já foi identificada nas Américas. As aves silvestres também podem ter gripe aviária, principalmente as espécies que voam entre vários países. Precisamos estar atentos às aves silvestres encontradas mortas ou com sinais desta doença. Como você pode nos ajudar? Caso aviste aves silvestres mortas ou com comportamentos diferentes, sem conseguir voar, não se aproxime, não toque e não recolha o animal e informe imediatamente ao serviço veterinário oficial o local exato onde a ave se encontra. Contamos com a sua colaboração! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal.[7][9][10][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 22

MV22 - Vamos evitar que a influenza aviária, uma doença de aves, que pode ser transmitida para nós, chegue ao Brasil! Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Fique alerta e se observar várias aves mortas, com andar cambaleante, torcicolo, dificuldade respiratória e diarreia, entre em contato imediatamente com o serviço veterinário oficial da sua cidade ou estado. Sua colaboração pode ser decisiva para evitarmos que a doença se espalhe. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [9][11][21][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 23

MV23 - Você conhece a influenza aviária? É uma doença que causa morte em aves e pode causar doença nas pessoas. Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. O Brasil é um país livre de influenza aviária, e temos que ter cuidados redobrados para manter esta situação. O serviço veterinário oficial dos municípios, do estado e federal vem trabalhando intensamente na prevenção, mas sua colaboração é super importante. A maioria dos casos de introdução do vírus da influenza aviária e da ocorrência de surtos em diversos países está relacionada ao contato de aves silvestres migratórias com aves domésticas em criações de subsistência, aquelas de fundo de quintal. Então, se você cria aves para a sua alimentação, e elas aparecerem mortas ou com sinais de doença como torcicolo, diarreia, andar cambaleante ou dificuldade respiratória não as pegue com a mão e não entre em contato com elas. Avise o serviço veterinário oficial. E lembre-se: quando for consumir carne aviária, sempre cozinhe muito bem este alimento. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][11][21][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 24

MV24 - Tem um lote de aves que precisa ser transportado? Então temos aqui recomendações importantes! Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Antes de mais nada, observe se o lote de aves está saudável e não apresenta nenhum sintoma! Caso encontre qualquer ave com sinal ou suspeita de doença, não transporte os animais! Avise imediatamente o órgão de defesa agropecuária do seu estado. Todas as aves devem ser transportadas com a Guia de Trânsito Animal, a GTA. Este documento obrigatório é muito importante porque contém as informações essenciais sobre os lotes transportados. É um registro para a rastreabilidade das aves. Também tenha muito cuidado com as caixas de transporte. Elas devem ser limpas antes e depois do transporte! Caixas com sujeira, restos de fezes, penas e outros dejetos são um grande risco para a sua propriedade, pois podem espalhar vírus e outros agentes causadores de doenças. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][12][21][22][33].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 25

MV25 - Você sabia que a entrada de veículos na sua granja também pode ser um risco para sua produção? Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Hoje vamos falar sobre os cuidados que se deve ter com os veículos que entram na sua granja! Os veículos sempre devem ser limpos e desinfetados quando chegarem na área produtiva. É muito importante ler as recomendações de uso do desinfetante, como diluí-lo corretamente e sempre segui-las rigorosamente. Somente assim o vírus da influenza aviária e também outros microrganismos serão destruídos e não entrarão em sua granja! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal.[9][12][21][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 26

MV26 - Sabia que devemos adotar procedimentos para a entrada de pessoas na granja? Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo". Além dos cuidados com os caminhões que entrarão na sua granja para carregar o lote de aves, lembre-se que as pessoas que não estão no dia a dia da granja, mas ajudarão a carregar as aves, devem ser orientadas sobre os cuidados de biossegurança. Elas devem utilizar os Equipamentos de Proteção Individuais, os EPIs (como luvas, máscaras), uniformes e calçados limpos e desinfetados. Outra medida importante, simples e barata, é você ter um livro para registrar a entrada das pessoas e dos veículos na granja. Anote sempre a placa do veículo, o nome do motorista e o último local que ele esteve. Anote também os nomes das pessoas que entraram no espaço produtivo! Estas informações podem ser úteis para o controle da doença, caso venha a ocorrer. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [9][12][21][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 27

MV27 - Pensa em comercializar ou comprar aves vivas em feiras? Muito cuidado com a influenza aviária e outras doenças. Nós somos o "Minuto Saúde para todos no Campo"! Essas feiras são muito perigosas para a transmissão de doenças entre os animais e também para todos nós, pois normalmente não há um controle da saúde, bem-estar e do transporte das aves até a feira. Aves mesmo aparentemente saudáveis também podem estar doentes! Consuma sempre alimentos fiscalizados, que contenham selos dos serviços de inspeção municipal, estadual ou federal. Sem fiscalização, vender ou comprar aves vivas em feiras, pode parecer um bom negócio, mas não é! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][21][22].

Seja um educador!

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 28

MV28 - Você também pode ser um educador e ajudar a prevenir a influenza aviária no Brasil! Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Compartilhe seu conhecimento! Utilize os nossos materiais (mensagens de texto, voz, cartazes e vídeos) para ensinar os seus colegas, familiares e produtores vizinhos sobre a importância e prevenção desta doença. Seu uso é livre e você pode imprimir ou transmitir através de suas redes sociais e grupos de conversa. Seja um multiplicador de conhecimentos e de boas práticas na produção animal! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [3][28,p.89][30].

Mensagens de texto

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 1

MT1- Você já ouviu falar de uma grave doença das aves, que é altamente letal para elas? Nós somos o "Minuto Saúde Para Todos no Campo" e hoje vamos conversar sobre a Influenza Aviária, mais conhecida como gripe aviária! É uma doença causada por um vírus que afeta todo tipo de aves e se espalha rapidamente entre elas. A transmissão ocorre pelo contato direto de uma ave com a outra e a doença pode causar grandes prejuízos econômicos para os avicultores, pois provoca a morte da maioria dos animais afetados. O homem também pode levar o vírus na roupa, sapatos, veículos, materiais e equipamentos. Portanto, evite visitar outras granjas, mas caso entre em contato com outras criações, tome banho e troque de roupa. A gripe pode ser transmitida aos humanos. Este vírus é resistente no ambiente, por isso os cuidados de desinfecção e higienização devem ser redobrados, inclusive de veículos! O Brasil é livre dessa doença, porém ela já atingiu diversos países do mundo, inclusive países vizinhos ao nosso! Caso a gripe aviária entre no Brasil, todas as aves doentes e seus contatos precisarão ser sacrificados e eliminados para não servirem de fonte de de outras aves. Os estabelecimento de criação afetados deverão ser interditados para evitar que a doença se espalhe para outras criações e, assim, proteger nosso plantel avícola. Para proteger nossos animais e o homem, o Ministério da Agricultura e Pecuária vem reforçando as medidas de prevenção no Brasil. Vamos ficar atentos! Influenza Aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas de doenças dos animais no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][21][22][27,p.58].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 2

MT2- Sabia que anualmente diversas espécies de aves silvestres migram para o Brasil para realizar a reprodução aqui e que essas aves podem estar com o vírus da influenza? Nós somos o “Minuto Saúde Para Todos no Campo” e nossa conversa é sobre a influenza aviária! Todas as aves podem contrair o vírus da influenza, inclusive as migratórias que podem estar trazendo este vírus dos locais de onde vieram. Estamos preocupados com a entrada desta doença no Brasil, pois focos já foram registrados em 2022 em muitos países vizinhos. Para prevenirmos a doença no Brasil, recomendamos que não entre em contato com aves silvestres que estejam caídas ou mortas e que avisem imediatamente o órgão de defesa agropecuária da sua região caso avistem aves silvestres doentes ou mortas! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no e-Sisbravet. Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][21][22][27,p.58].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 3

MT3 - Vai viajar para o exterior? Que bom! Mas cuidado para não trazer o vírus da influenza aviária com você! Nós somos o Minuto Saúde Para Todos no Campo e hoje vamos te explicar como evitar que este vírus venha de carona na sua bagagem:

- Aves e ovos somente podem entrar no Brasil com a permissão do Ministério da Agricultura e Pecuária.
- Não visite criações, mercados ou outros locais onde sejam criadas, mantidas ou vendidas aves vivas, principalmente de países em que ocorre a influenza aviária.
- Não toque nas aves, vivas ou mortas.
- Não toque em superfícies que possam conter fezes ou secreções de aves.
- Pratique boa higiene pessoal! Visite um médico se ficar doente durante ou após a viagem e evite contato com outras pessoas e com animais, principalmente aves e suínos.
- Viajante, você é um dos responsáveis pela segurança da avicultura no Brasil!

Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22][27,p.59]

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 4

MT4 - Você sabe quais as medidas recomendadas para impedir a entrada da influenza aviária na sua propriedade? Nós somos o "Minuto Saúde Para Todos no Campo" e hoje vamos falar das medidas de biosseguridade no campo!

- evite que as aves silvestres adentrem na granja para que elas não tenham contato com suas aves;
- evite visitar locais com presença de aves silvestres, principalmente as migratórias;
- mantenha boa estrutura física das instalações (telas, bebedouros, comedouros, portões, etc.) para evitar o ingresso de aves silvestres, animais domésticos ou roedores;
- reduza e mantenha rígido controle de acesso às granjas avícolas por veículos, pessoas e equipamentos. O vírus pode ser levado para outros locais através de objetos e pessoas.
- faça a desinfecção de veículos, equipamentos e materiais que ingressam nas unidades de produção (aviários, fábricas de ração, incubatórios, etc.);
- providencie a troca de roupas e sapatos para o ingresso nas unidades de produção;
- utilize equipamentos de proteção individual (EPI) durante as atividades na unidade de produção.
- limpe e desinfete os alojamentos das aves e equipamentos utilizados nas instalações;
- evite a introdução de aves com origem desconhecida, mesmo que aparentemente saudáveis;
- comunique ao serviço veterinário oficial qualquer mortalidade anormal de aves ou se encontrar aves com sinais clínicos suspeitos de influenza aviária;
- garanta o descarte adequado de dejetos como esterco, cama de aviário, resíduos de incubatório, lixo e animais mortos, não permitindo o acesso de qualquer ave a esses materiais;
- faça tratamento adequado da cama de aviário, como por exemplo, a compostagem antes de seu descarte.

Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22][27,p.61].

Como identificar aves suspeitas de Influenza Aviária?

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 5

MT5 - A influenza aviária, também chamada de gripe aviária, é uma doença contagiosa causada por um vírus que atinge as aves, e tem causado muitos prejuízos econômicos nos países onde ocorre. Nós somos o “Minuto Saúde Para Todos no Campo”! A gripe aviária ainda não chegou ao Brasil, mas já foi identificada nas Américas, incluindo países da América do Sul. Para que ela não cause danos às criações de aves brasileiras, precisamos estar atentos à saúde dos nossos animais. Em alguns casos a doença pode provocar uma mortalidade alta e súbita sem que sejam observados sinais clínicos. Porém, as aves também podem apresentar sinais clínicos graves, com apatia ou prostração intensa; sinais respiratórios como coriza, conjuntivite, dificuldade respiratória; sinais nervosos como incoordenação motora ou andar cambaleante, paralisia, torcicolo, entre outros indícios que podem ou não estar presentes, como diarreia, petéquias (manchas azuladas) na crista e barbela. As aves de postura podem apresentar uma queda acentuada na produção com alteração na qualidade dos ovos, por exemplo, ovos deformados, com casca fina ou até sem pigmentação. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][22] [27,p.62]

O que fazer em caso de suspeita?

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 6

MT6 - Sabia que a notificação de qualquer ave com suspeita de influenza aviária é obrigatória para todo cidadão, bem como para todo profissional da área de saúde, laboratórios de diagnóstico e instituições de ensino e pesquisa? Nós somos o "Minuto Saúde Para Todos no Campo". É muito importante que você, produtor ou produtora rural, comunique imediatamente ao serviço veterinário oficial do seu estado qualquer caso de ave com sinais da doença. Um fiscal irá à sua propriedade ou ao local onde as aves se encontram para examiná-las e passar orientações. Não tenha receio de pedir ajuda! Faça isso para detectar a doença antes que todas as aves do seu plantel fiquem doentes ou morram. Muito importante: mantenha as aves suspeitas de doenças longe de outras aves. Não visite nenhuma outra granja avícola e nem permita visitas na sua propriedade até quando o veterinário oficial permitir. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal ([MAPA, 2022, IN 50, 2013](#)) [9][10][11][17][21][22][27,p.63].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 7

MT7 - Sisbravet! Sabe o que significa? Nós somos o "Minuto Saúde Para Todos no Campo". Sisbravet é uma ferramenta eletrônica desenvolvida para gestão de dados de vigilância passiva, que permite o registro e acompanhamento das notificações imediatas de suspeitas de doenças e das investigações realizadas pelo serviço veterinário oficial. A notificação de doenças pode ser feita presencialmente ou por telefone em qualquer instância (local, regional, estadual ou federal) do serviço veterinário oficial, que você pode encontrar neste [link](#). Caso não apareça o contato para sua cidade, busque o nome das cidades vizinhas. A notificação também pode ser realizada diretamente no site do e-Sisbravet, clicando no link do e-Sisbravet abaixo. A notificação será imediatamente encaminhada ao responsável do serviço veterinário oficial no município de localização da suspeita ou doença registrada. Para isso, é importante que a localização do estabelecimento onde se encontram os animais envolvidos na notificação seja a mais precisa possível para possibilitar a investigação. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [9][10][11][17][21][22][27,p.63].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 8

MT8 - Você sabia que uma das formas de entrada do vírus da influenza aviária em países livres da doença, como o Brasil, é por meio do ingresso de animais doentes? Nós somos o "Minuto Saúde Para Todos no Campo". O Vigiagro - Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional - do Ministério da Agricultura e Pecuária atua na inspeção e fiscalização de animais, vegetais e seus produtos nos portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais. Ele trabalha para evitar a entrada de animais doentes e produtos contaminados com vírus, bactérias, fungos e outros agentes causadores de doenças ou agravos para a agropecuária brasileira. Uma série de controles e fiscalizações é feita para evitar danos aos rebanhos nacionais, certificando a segurança dos produtos e animais importados e evitando prejuízos à economia brasileira. O Ministério da Agricultura está fazendo a sua parte, faça você também! Não importe animais e produtos de origem aviária de forma ilegal. Seja responsável! Só transporte animais dentro do Brasil com a Guia de Trânsito Animal (GTA) e não adquira produtos clandestinos [27, p.64]. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [9][11][22][33][34].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 9

MT9 - Hoje vamos conversar sobre o contrabando e tráfico de aves! Um assunto muito sério e importante! Nós somos o “Minuto Saúde para Todos no Campo”. Você sabia que quando há contrabando ou tráfico de aves, além de ser um crime, podem também favorecer a circulação de doenças como a influenza aviária? Tudo isso se transforma num grande prejuízo para a sociedade, ao setor produtivo e ao nosso meio-ambiente, colocando em risco a saúde de todos nós! Se souber de pessoas fazendo tráfico ou contrabandeando aves ou outros animais, denuncie ao Ministério da Agricultura e Pecuária pelo canal da Ouvidoria no endereço da internet falabr.cgu.gov.br. Não financie o crime! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no e-Sisbravet. Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [21][22][34][35].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 10

MT10 - Sabia que a influenza aviária, também chamada de gripe aviária, é uma doença contagiosa causada por um vírus que atinge as aves, e tem causado muitos prejuízos nos países onde ocorre? Nós somos o “Minuto Saúde Para Todos no Campo”. Ela ainda não chegou ao Brasil, mas já foi identificada nas Américas. As aves silvestres também podem ter gripe aviária, principalmente as espécies que voam entre vários países. Precisamos estar atentos às aves silvestres encontradas mortas ou com sinais desta doença, tanto as que vivem na natureza, como aquelas criadas em cativeiro. Os principais sinais da doença são: ave morta ou com andar cambaleante, com torcicolo, com dificuldade respiratória ou diarreia. Caso encontre alguma ave silvestre com estes sinais, avise imediatamente o serviço veterinário oficial do seu município! A influenza aviária pode ser transmitida para as pessoas, por isso, muito cuidado se encontrar aves com os sinais clínicos que mencionamos! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal [10][12][17][19].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 11

MT11 - Você sabia que as aves silvestres também podem ter gripe aviária, principalmente as espécies que voam entre vários países? Nós somos o "Minuto Saúde Para Todos no Campo". A influenza aviária, também chamada de gripe aviária, é uma doença contagiosa causada por um vírus que atinge as aves, e tem causado muitos prejuízos nos países onde ocorre. Pode ser transmitida para as pessoas. Ela ainda não chegou ao Brasil, mas já foi identificada nas Américas, em muitos países que fazem fronteira com o nosso Brasil. Precisamos estar atentos às aves silvestres encontradas mortas ou com sinais desta doença, tanto às que vivem na natureza, como aquelas criadas em cativeiro. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal.[9][11][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 12

MT12 - Você que é criador legalizado de aves silvestres, sabia que também pode ajudar a prevenir a influenza aviária? Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo” e hoje vamos compartilhar alguns cuidados que você deve ter na sua criação:

- todos que têm contato com as aves devem, por todo o tempo que permanecerem nas instalações do criatório, usar máscaras faciais, não aquelas simples, mas as especiais do tipo PFF2 (as mesmas recomendadas durante a pandemia de Covid 19);
- sempre lave as mãos com água e sabão;
- mantenha barreiras de desinfecção de forma adequada, nas entradas e saídas das instalações, como pedilúvio com desinfetante eficaz contra vírus. Pedilúvio é o local onde limpamos a sola de nossos sapatos e botas;
- impeça o contato das aves do criatório com aves silvestres de vida livre e aves domésticas.
- higienize todos os utensílios utilizados no manejo das aves.

Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [9][11][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 13

MT13 - Atenção, observadores de aves! Vocês podem ajudar na detecção precoce da influenza aviária no Brasil! Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. A influenza aviária, também chamada de gripe aviária, é uma doença contagiosa causada por um vírus que atinge as aves, e tem causado muitos prejuízos nos países onde ocorre. Pode ser transmitida para as pessoas. Ela ainda não chegou ao Brasil, mas já foi identificada nas Américas. As aves silvestres também podem ter gripe aviária, principalmente as espécies que voam entre vários países. Precisamos estar atentos às aves silvestres encontradas mortas ou com sinais desta doença. Como você pode nos ajudar? Caso aviste aves silvestres mortas ou com comportamentos diferentes, sem conseguir voar, não se aproxime, não toque e não recolha o animal e informe imediatamente ao serviço veterinário oficial o local exato onde a ave se encontra. Contamos com a sua colaboração! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal.[7][9][10][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 14

MT14 - Você conhece a influenza aviária? É uma doença que causa morte em aves e pode causar doença nas pessoas. Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. O Brasil é um país livre de influenza aviária, e temos que ter cuidados redobrados para manter esta situação. O serviço veterinário oficial dos municípios, do estado e federal vem trabalhando intensamente na prevenção, mas sua colaboração é super importante. A maioria dos casos de introdução do vírus da influenza aviária e da ocorrência de surtos em diversos países está relacionada ao contato de aves silvestres migratórias com aves domésticas em criações de subsistência, aquelas de fundo de quintal. Então, se você cria aves para a sua alimentação, e elas aparecerem mortas ou com sinais de doença como torcicolo, diarreia, andar cambaleante ou dificuldade respiratória não as pegue com a mão e não entre em contato com elas. Avise o serviço veterinário oficial. E lembre-se: quando for consumir carne aviária, sempre cozinhe muito bem este alimento. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [9][11][21][22].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 15

MT15 - Tem um lote de aves que precisa ser transportado? Então temos aqui recomendações importantes! Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Antes de mais nada, observe se o lote de aves está saudável e não apresenta nenhum sintoma! Caso encontre qualquer ave com sinal ou suspeita de doença, não transporte os animais! Avise imediatamente o órgão de defesa agropecuária do seu estado. Todas as aves devem ser transportadas com a Guia de Trânsito Animal, a GTA. Este documento obrigatório é muito importante porque contém as informações essenciais sobre os lotes transportados. É um registro para a rastreabilidade das aves. Também tenha muito cuidado com as caixas de transporte. Elas devem ser limpas antes e depois do transporte! Caixas com sujeira, restos de fezes, penas e outros dejetos são um grande risco para a sua propriedade, pois podem espalhar vírus e outros agentes causadores de doenças. Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifi que suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [9][12][21][22][33].

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 16

MT16 - Pensa em comercializar ou comprar aves vivas em feiras? Muito cuidado com a influenza aviária e outras doenças. Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Essas feiras são muito perigosas para a transmissão de doenças entre os animais e também para todos nós, pois normalmente não há um controle da sua saúde, bem-estar e do transporte das aves até a feira. Aves mesmo aparentemente saudáveis podem estar doentes! Consuma sempre alimentos fiscalizados, que contenham selos dos serviços de inspeção municipal, estadual ou federal. Sem fiscalização, vender ou comprar aves vivas em feiras, pode parecer um bom negócio, mas não é! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [9][21][22].

Seja um educador!

MINUTO SAÚDE PARA TODOS NO CAMPO 17

MT17 - Você também pode ser um educador e ajudar a prevenir a influenza aviária no Brasil! Nós somos o “Minuto Saúde para todos no Campo”. Compartilhe seu conhecimento! Utilize os nossos materiais (mensagens de texto, voz, cartazes e vídeos) para ensinar os seus colegas, familiares e produtores vizinhos sobre a importância e prevenção desta doença. Seu uso é livre e você pode imprimir ou transmitir através de suas redes sociais e grupos de conversa. Seja um multiplicador de conhecimentos e de boas práticas na produção animal! Vamos ficar atentos! Influenza aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no [e-Sisbravet](#). Ministério da Agricultura e Pecuária. Governo Federal. [3][28,p.134][30].



© Claudio Menezes
© All Rights Reserved

Infográficos

Infográfico 1

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [9][10]

Proesa Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

INFLUENZA AVIÁRIA

O QUE É

É uma doença de aves provocada por um vírus que se espalha muito rápido, matando muitos animais! Não é transmitida ao homem pelo consumo de alimentos cozidos, mas pode ser pelo contato direto com aves doentes!

Avise imediatamente o órgão de defesa de seu Estado se avistar aves doentes.

Para esta doença, prevenção é a solução!

Ministério da Saúde
BRASIL
UNITE PELA SAÚDE

Infográfico 2

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

A Gripe Aviária é causada por um vírus presente no ambiente, que também pode provocar doença em nós seres humanos.

O mais comum é o vírus conseguir entrar na sua propriedade por meio das aves migratórias e isso a gente tem que ficar atento de evitar.

Então, o que você deve fazer é ficar bem atento, notice se as suas aves ou as que foram parar na sua propriedade apresentarem mortes ou com andar cambaleante, orçico de dificuldade para respirar ou apresentarem diarreia.

QUAIS SÃO OS SINAIS CLÍNICOS?

- Dificuldade para respirar
- Morte repentina
- Andar cambaleante
- Torçico

O QUE FAZER?

Você deve fazer contato imediatamente com o órgão de defesa agropecuária de seu município ou estado.

O Brasil é livre de Influenza Aviária e queremos continuar assim. Vamos ficar atentos!

Influenza Aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no www.gov.br/sis

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL
SIS
SISTEMA NACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Infográfico 3

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11]

Proesa Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

Mantenha sua criação longe das aves silvestres!

Tenha tela nos galpões!

Avise imediatamente o órgão de defesa de seu Estado se avistar aves doentes.

Para esta doença, prevenção é a solução!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
SELO E ASSINATURA

QR code

The infographic is a vertical poster with a light orange background. At the top left is the 'Proesa' logo. The main title 'Influenza Aviária? AQUI NÃO!' is in a dark blue box. Below this is an oval image of ducks in a pond with silhouettes of birds flying. The text 'Mantenha sua criação longe das aves silvestres!' is in purple. Below that, 'Tenha tela nos galpões!' is in black, accompanied by a photo of a yellow chick. Underneath, 'Avise imediatamente o órgão de defesa de seu Estado se avistar aves doentes.' is in black, with photos of a sick bird and a farm. At the bottom, 'Para esta doença, prevenção é a solução!' is in black, next to a QR code. The footer contains the logos of the Ministry of Agriculture and the Brazilian Government.

Infográfico 4

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte:[9][10][11]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

Você sabe quais as medidas recomendadas para impedir a entrada da influenza aviária na sua propriedade?

- Evite a entrada de aves silvestres e não visite outras criações.**
- Mantenha boas estruturas físicas das instalações.**
- Faça a desinfecção de veículos, equipamentos e materiais.**
- Providencie a troca de roupas, sapatos e utilize equipamentos de proteção individual (EPIs) durante as atividades na unidade de produção.**
- Evite a introdução de aves não originárias desconhecidas e comunique ao serviço veterinário oficial qualquer mortalidade anormal ou aves com sinais clínicos suspeitos.**
- Garanta o descarte adequado de dejetos como esterco, cama de aviário, não permitindo o acesso de qualquer ave a áreas reservadas.**

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Sisbrivet.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
MAPA
M. A. P. C. - M. A. P. C. - M. A. P. C.

Infográfico 6

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [9][10][11]

Froesa Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

Se avistar alguma ave silvestre caída ou morta, não mexa!

Se for preciso manusear a ave, utilize equipamentos de proteção individual.

Avise imediatamente o órgão de defesa do seu Estado se avistar aves doentes.

Para esta doença, prevenção é a solução!

SECRETARIA DE DEFESA ANIMAL E FITOPECUÁRIA
SECRETARIA DE DEFESA ANIMAL E FITOPECUÁRIA

QR CODE

Infográfico 8

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [9][10][11][23]

Proesa Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

Você sabe quais são as principais espécies de aves migratórias que chegam ao Brasil?

Os patos, cisnes, garças e maçaricos são que entram e as suas costas e plumagens, sobre as pântanos, marçantes, várzeas, pântanos, lagoas, brejos, barragem e açudes.

Não deixe que essas aves entrem em contato com sua criação!

Comece a criar as aves de criação registradas. Evite o contato com outras espécies de aves diferentes. Evite o contato com outros animais.

Adote as boas práticas agropecuárias, mantendo sua criação em boas condições de saúde, bem alimentada e em boas condições de alojamento!

Vamos ficar atentos!
Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

Notifique suspeitas no e-Sisbrave.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SISBRAS
SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE ANIMAL

Infográfico 9

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][17][18][32]

**Influenza Aviária?
AQUI NÃO!**

Pré-Pressa

Sabia que os resíduos gerados na avicultura podem transmitir doenças e contaminar o meio ambiente se não descartados corretamente?

Consulte um técnico de sua confiança para apresentar como descartar adequadamente os resíduos como cama de aviário, resíduo de incubatório, lixo e animais mortos.

Nunca permita o acesso de aves a esses materiais!

A composição adequada de aviário antes de ser descartado ou utilizada para outros fins é um bom exemplo de boas práticas.

Você também pode utilizá-la como substrato para fazer a compostagem dos seus resíduos.

Não utilize a cama de aviário na alimentação de bovinos, búfalos, ovinos e caprinos, é proibido por lei!

Uma boa destinação da cama de aviário é como adubo para as plantações, mas lembre-se de fazer a compostagem antes!

**Vamos fazer juntos!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Sidbravet.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA, Pecuária e Pesca
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
SECRETARIA DE DEFESA ANIMAL

Infográfico 10

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [9][10][11][7]

Influenza Aviária? AQUI NÃO! Proesa

ALERTA!!
A Influenza Aviária está se adaptando rapidamente nos países da América.

Caso entre no Brasil, todas as aves coetâneas e seus contatos precisarão ser eliminados e as propriedades interditadas para evitar que a doença se espalhe para outras criações. A prevenção protege nosso planejamento avícola.

Vamos ficar atentos! Influenza Aviária? AQUI NÃO! Notifique suspeitas no e-Sisbravet.

Dê a primeira resposta correta e relevante: Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, vem reforçando medidas de prevenção no Brasil.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA GOVERNO FEDERAL

Infográfico 11

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte:[9][10][11][17]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

COMO IDENTIFICAR AVES SUSPEITAS DE GRUPE AVIÁRIA?

			
Mortalidade alta e súbita sem que sejam observados sinais clínicos	Asota / prostração intensa	Sinais respiratórios como coriza, conjuntivite, dificuldade respiratória	Sinais nervosos como incoordenação motora ou excitação, cambalinho, picaresis, ticcob

OUTROS SINAIS QUE PODEM APARECER

Disrria, pedregos, manchas azuladas no crânio e borbeto.

As aves de pastura podem apresentar uma queda acentuada na produção com alteração na qualidade dos ovos, por exemplo, ovos deformados, com casca fina ou abito sem a integridade.

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Gisbrvet.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SECRETARIA DE DEFESA ANIMAL

BRASIL

2019

Infográfico 12

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][17][21][22]

Proesa Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

Achou muitas aves mortas, com andar cambaleante, torcicolo, dificuldade respiratória ou diarreia na sua propriedade?

O Brasil é livre de influenza Aviária de alta patogenicidade e queremos continuar assim!

Avise imediatamente o órgão de defesa agropecuária de seu município ou Estado.

Para esta doença, prevenção é a solução!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
GOVERNOS DO BRASIL
BRASIL
União e Desenvolvimento

Infográfico 13

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte:[9][10][11][17][21][22]

Prcesa

Influenza Aviária? AQUINÃO!

O QUE FAZER EM CASO DE SUSPEITA?

Sabá que a notificação de qualquer ave com suspeita de Influenza Aviária é obrigatória para toda cidadã, bem como para todo profissional da área de saúde, laboratório diagnóstico e instituições de ensino e pesquisa?

É muito importante que você comunique imediatamente ao serviço veterinário oficial do seu Estado qualquer caso de ave com sinais da doença.

SVC

- Identificá as aves suspeitas e encontrar para exames - Usar máscara e luvas.
- Mantenha as aves suspeitas longe de outras aves.
- Não visite nenhuma ave suspeita e não permita visitas nas suas propriedades.

Vamos ficar atentos!
Influenza Aviária? AQUINÃO!
Notifique suspeitas no e-Sisbravet.

Não tenha receio de pedir ajuda! Faça isso para detectar a doença antes que todas as aves de seu plantel sejam afetadas ou morram.

GOVERNOS ESTADUAIS
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNOS ESTADUAIS
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Infográfico 14

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][17][21][22]



Prcesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

As suas aves estão doentes e você descarta que elas estejam com a Gripe Aviária? O que fazer?

- ✓ A primeira recomendação é que você fale imediatamente com o serviço veterinário oficial mais próximo.
- ✓ A nossa segunda recomendação é que você se proteja também, pois a doença pode ser transmitida para nós, humanos. Então, se notar muitas aves mortas e doentes, evite o contato com elas e não entre na granja!

SE PRECISAR ENTRAR, SÓ COM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

- ✓ Use luvas.
- ✓ Use máscara.
- ✓ Use óculos.

✓ Fuja e descarte adequadamente os equipamentos.

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Sisbravet.



GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESQUISA
RAEL

Infográfico 15

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [22]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

e-Sisbravet

e-SISBRAVET
Sistema Nacional de Registro de Suspeitas de Doenças Zoonóticas

É um canal de comunicação disponível para que todos possam registrar suspeitas de doenças de seus animais, por exemplo, a Influenza Aviária, entre outros!

Registro de suspeita:

- Acesso** (ícone de QR code)
- Preencha os dados solicitados** (ícone de formulário)
- Pronto! Sua notificação foi feita!** (ícone de checkmark)

Um veterinário oficial irá fazer o encaminhamento em tempo real. Este serviço é totalmente gratuito!

A notificação também pode ser feita pessoalmente ou por telefone junto ao serviço veterinário oficial da sua região.

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Sisbravet.

GOVERNOS DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Infográfico 16

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [34]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

Você conhece o Vigiagro?

O Vigiagro - Sistema de Vigilância Epidemiológica de Alimentos e Fiscalização de Animais, Vegetais e Outros Produtos, nos países, tem como missão de fornecer e adjuvante especial. Distribuição para evitar a entrada de vírus e bactérias nocivos, garantir a segurança alimentar, controlar a qualidade dos produtos e evitar a propagação de doenças ou pragas que possam causar danos.

Não importe aves e produtos de origem avícola de forma ilegal!

Não transporte aves sem Guia de Trânsito Animal - GTA

Não consuma produtos clandestinos

Seja responsável!

Uma série de controles e fiscalizações são feitos para evitar a entrada de produtos nocivos, garantindo a segurança dos produtos e animais importados e evitando prejuízos à economia brasileira. O Ministério da Agricultura está fazendo a sua parte, faça você também!

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas em e-Sigravet

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SEMPRE FIDELIS

Infográfico 17

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [34]

The infographic is a vertical poster with a light blue background. At the top left is the 'Proesa' logo. The top section features a circular image of birds flying in a blue sky, with a red speech bubble containing the text 'Influenza Aviária? AQUI NÃO!'. Below this, a white text box contains the message: 'O CONTRABANDO OU TRÁFICO DE AVES, além de ser um crime, pode também facilitar a circulação de doenças como a Influenza Aviária.' The middle section shows a dark image of a person's hands holding a bird, with a red prohibition sign overlaid. Below this, text states: 'Tudo isso se transforma num grande prejuízo para a sociedade, ao ser/or produtor e ao nosso meio ambiente, colocando em risco a saúde de todos nós!'. This text is flanked by icons: a stylized human figure, a globe with a prohibition sign, and a person holding a rifle. The bottom section contains contact information: 'Se souber de pessoas fazendo tráfico ou contrabandeando aves ou outros animais, fale com o Ministério da Agricultura e Pecuária pelo canal da Ouvidoria no endereço da internet falabr.cgu.gov.br. E pela linha verde do IBAMA no [0800045060](tel:0800045060)'. At the bottom, it says 'NÃO FINANCIE O CRIME! Vamos ficar atentos! Influenza Aviária? AQUI NÃO!' and includes a QR code. Logos for 'MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA' and 'IBAMA' are at the very bottom.

Proesa

Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

O CONTRABANDO OU TRÁFICO DE AVES,
além de ser um crime, pode também
facilitar a circulação de doenças como
a Influenza Aviária.

Tudo isso se transforma num grande prejuízo
para a sociedade, ao ser/or produtor e ao nosso
meio ambiente, colocando em risco a saúde de
todos nós!

Se souber de pessoas fazendo tráfico ou contrabandeando
aves ou outros animais, fale com o Ministério da Agricultura
e Pecuária pelo canal da Ouvidoria no endereço da internet
falabr.cgu.gov.br. E pela linha verde do IBAMA no
[0800045060](tel:0800045060)

NÃO FINANCIE O CRIME!
Vamos ficar atentos!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
IBAMA

Infográfico 18

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [8][9][10][11][17][21][22]

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

A GRIPE AVIÁRIA
É uma doença viral que causa dor que ocorre em todo tipo de aves, sejam elas domésticas, de criação comercial ou de subsistência, ou silvestres, como as migratórias.

O PERÍODO DE MIGRAÇÃO DAS AVES
para o hemisfério sul se inicia em novembro e vai até março ou abril.

Nesse período, a vigilância deve ser intensificada, assim como as medidas de biossegurança na produção de aves.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) adota ações de prevenção como a coleta de amostras de aves de subsistência criadas em locais de circulação de aves migratórias.

FIQUE ATENTO
A primeira linha de defesa contra esta doença é comunicar o mais rápido possível a suspeita da doença para permitir uma resposta ágil, a fim de evitar que ela se espalhe.

Utilize o QR Code no site do MAPA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E SEGURANÇA
MAPA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E SEGURANÇA

Infográfico 19

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [9][11][22]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

Você que é criador legalizado de aves silvestres, sabia que também pode ajudar a prevenir a Influenza Aviária?

- Use sempre máscaras faciais
- Sempre lave as mãos com água e sabão
- Terça barreiras de desinfecção como os pedilúvios
- Impeça o contato das aves do criatório com aves silvestres de vida livre e aves domésticas
- Higienize todos os utensílios utilizados no manejo das aves

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Sisovet.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL

Infográfico 20

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][12][21][22][33]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

PRETENDE TRANSPORTAR AVES?
Algumas medidas e medidas de prevenção

- Cuidar se o lote parece saudável, sem sinais de qualquer enfermidade.
- As caixas de transporte devem ser limpas a cada uso.
- Caixas com restos de comida, sujeira e penas, são um grande risco para disseminação de doenças.

Caso observe qualquer sinal ou suspeita de Influenza Aviária, não realize o transporte e notifique o serviço oficial para receber atendimento.

SEMPRE COM GTA

- ITA** Comércio de Tráfego Aéreo
Ao operar o transporte, providencie toda a documentação dos lotes a serem transportados. NÃO transporte aves SEM o Guia de Tráfego Aéreo - GTA.
- O GTA é um documento obrigatório e contém as informações essenciais sobre os lotes transportados. É um registro para a rastreabilidade das aves.

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no o Sicbrovets.

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
BRASIL
SICBROVETS

Infográfico 21

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][12][21][22][33]

Proesa
**Influenza Aviária?
AQUI NÃO!**

A GRIPE AVIÁRIA
é uma doença viral que causa doença e morte em todo tipo de aves, sejam elas domésticas, de criação comercial ou de subsistência, ou silvestres, como as migratórias.

CUIDADOS NO TRANSPORTE
Os veículos devem ser limpos e desinfetados antes de entrar na área produtiva.

É muito importante ler as recomendações de uso do desinfetante! A diluição e forma de uso devem ser seguidos rigorosamente.

Após realizar a limpeza e desinfecção, os veículos ficam livres de vírus e bactérias que podem ser letais e causar grandes prejuízos à sua produção.

Alguns produtos, após diluídos não podem ser armazenados, pois perdem sua eficiência. Fique atento às recomendações do fabricante!

VAMOS FICAR ATENTOS
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Sistema.

Ministre suspensões de desinfetantes.

GOVERNADOR DO PARANÁ
RODRIGO ROCHA
GOVERNADOR DO MATO DO SUL
RODRIGO ROCHA

Infográfico 22

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][12][21][22][33]

Proesa
**Influenza Aviária?
AQUI NÃO!**

CUIDADOS NO TRANSPORTE
A equipe de carregamento deve ser orientada constantemente

-  As pessoas que cuidam do carregamento devem utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI)
-  Os calçados devem sempre ser limpos e desinfetados
-  Tenha um livro de registros na entrada do estabelecimento

O QUE ANOTAR NO LIVRO DE REGISTROS?

- Data de entrada do caminhão
- Placa do caminhão
- Nome do motorista
- Último local em que o caminhão esteve
- Pessoas que entram no espaço produtivo

 Essas informações podem ser muito úteis em caso de doenças.

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Sobrevet.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
BRASIL

Infográfico 23

Arte: Canva Print/Tabatha Lacerda e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][21][22].

Proesa Influenza Aviária? **AQUI NÃO!**

Você sabia que as aves vivas vendidas nas feiras podem ser um risco?

Muitas vezes não há controle das condições de criação e transporte desses animais até a feira.

Aves aparentemente saudáveis podem estar doentes! Levá-las para sua casa pode ser um grande risco!

É preciso estar alerta! E impedir o contato de aves e produtos de origem incertas com aves domésticas.

Compre somente produtos inspecionados!

BRASIL
INSPECIONADO
SIF.

Notifique suspeita ao SIF

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA **BRASIL** GOVERNO FEDERAL

Infográfico 24

Arte: Canva Print/TAna Carla
Cardoso Lembrance e Míriam
Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

Adote as boas práticas de produção

- Coloque telas nos galpões e faça limpeza e manutenção
- Mantenha as aves em local fechado (galinheiro) com comedouros, bebedouros, poleiros e ninhos de fácil higienização
- Evite avirons, frutíferas e plantações de cereais próximas à criação
- Mantenha a área em volta dos piquetes sempre limpa e livre de entulhos para não servir de abrigo a roedores e outros pragas
- A criação deve ser de apenas uma espécie de ave, evitando a criação de pintos, marrecos e porcos dentro ou próximo ao galinheiro
- Realizar o tratamento adequado dos dejetos antes de usá-los como adubo, principalmente em situações de doenças no lote

VAMOS FICAR ATENTOS!
Influenza Aviária? AQUI NÃO!
Notifique suspeitas no e-Sisbravet.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL
TRAT
UNIDADE REGULATÓRIA

Cartazes A4

Cartaz 1

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

É uma doença de aves provocada por um vírus que se espalha muito rápido, matando muitos animais!

Pode ser transmitida ao homem se tiver contato direto com aves doentes ou ambiente contaminado.

Comuniquem imediatamente o órgão de defesa agropecuária de seu Estado se avistar aves doentes. Para esta doença, prevenção é a solução!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

SEMPRE COM SEGURANÇA

Cartaz 2

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

Mantenha sua criação longe das aves silvestres!

Coloque tela em todo o seu galpão!

Avise imediatamente o órgão de defesa agropecuária do seu Estado se avistar aves doentes.
Para esta doença, prevenção é a solução!

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E PECUÁRIA

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE PREVENÇÃO

Cartaz 3

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

Se avistar alguma ave
em vestre caída ou morta
não mexal

Se for preciso manusear a ave, utilize
equipamentos de proteção individual:
luvas, óculos de proteção aviental e
mascara descartavel.

Avise imediatamente o órgão de defesa
agropecuária de seu Estado se avistar
aves doentes.
**Para esta doença, prevenção é a
solução!**



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA

Cartaz 4

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki
Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

**ACHOU MUITAS AVES MORTAS
NA SUA PROPRIEDADE?**

**Avisar imediatamente o órgão de defesa
agropecuária da sua região.**



**O Brasil é livre de
Influenza Aviária de
alta patogenicidade
e queremos
continuar assim!**

**PARA ESTA DOENÇA,
PREVENÇÃO É A SOLUÇÃO!**



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
15 de Novembro de 2014

Cartaz 5

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki
Fonte:[9][10][11][21][22]

Proesa **Influenza Aviária? AQUI NÃO!**

A INFLUENZA AVIÁRIA PODE SER TRANSMITIDA POR:

- Contato direto com aves doentes;
- Equipamentos, utensílios, roupas, sapatos e veículos contaminados;
- Água, gotículas ou partículas de sujeira contaminados.

Diagram illustrating transmission: Wild birds (swan, duck, chicken, turkey) and a human silhouette are shown. Arrows indicate direct contact between birds and humans, and indirect contact via water and contaminated surfaces.

Avise imediatamente o órgão de defesa agropecuária de seu Estado se avistar aves doentes.
Para esta doença, prevenção é a solução!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL
MAPA
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Cartaz 6

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [9][10][11][21][22]



Proesa

Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

**PARA PREVENIR A INFLUENZA AVIÁRIA -
MEDIDAS DE BIOSSEGURIDADE:**

- ✓ Evite o contato das aves domésticas com aves silvestres
- ✓ Não visite outras criações
- ✓ Faça manutenção das instalações (telas, cercas, telhado, porta) e mantenha o ambiente limpo
- ✓ Controle a entrada de pessoas, equipamentos, insumos e veículos
- ✓ Troque roupas e calçados limpos e exclusivos para entrar na criação e faça a desinfecção e higienização dos equipamentos

QR CODE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

BRASIL

AGROPECUÁRIA

Cartaz 7

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][21][22][34]

Proesa

**Influenza Aviária?
AQUI NÃO!**

**SE FOR VIAJAR AO EXTERIOR,
CUIDADO PARA NÃO TRAZER
O VÍRUS DA INFLUENZA
AVIÁRIA COM VOCÊ!**

NÃO VISITE CRIAÇÕES DE AVES
Mercado de aves ou outros locais onde sejam criadas, mantidas ou vendidas aves vivas, principalmente de países em que ocorre a influenza aviária.

ATENÇÃO ÀS REGRAS DE IMPORTAÇÃO
Após a viagem, consulte o site do Proesa com a permissão do Ministério da Agricultura e Pecuária.

ATENÇÃO AOS CUIDADOS
Pratique boa higiene pessoal. Visite um médico se ficar doente durante ou após a viagem e entre contato com outras pessoas e com animais, principalmente aves e suínos.

FIQUE ATENTO ONDE TOCA
Não toque em superfícies que possam conter fezes ou secreções de aves, nem nas aves, vivas ou mortas.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

unidade de regulamentação

escaneie aqui

Cartaz 8

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

Se avistar alguma ave silvestre caída ou morta
NÃO MEXA!

Se for preciso manusear a ave,
utilize os equipamentos de
proteção individual.

LUVAS

MASCARAS DE CARTÃO N95

AVENTAIS

AVISE IMEDIATAMENTE O SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA SUA REGIÃO! PARA ESTA DOENÇA, PREVENÇÃO É A SOLUÇÃO!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
ESPÍRITO RECONSTRUTOR

Cartaz 9

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

**Influenza Aviária?
AQUI NÃO!**

Para esta doença,
prevenção é a solução!

**ENCONTROU
MUITAS AVES
MORTAS OU COM
ESTES SINTOMAS EM
SUA PROPRIEDADE?**

**DIFICULDADE
RESPIRATÓRIA
ANDAR
CAMBALEANTE
TORCICOLO
DIARRÉIA**

**AVISE IMEDIATAMENTE O ÓRGÃO DE
DEFESA AGROPECUÁRIA DA SUA REGIÃO.**

**O BRASIL É LIVRE DE INFLUENZA AVIÁRIA E
QUEREMOS CONTINUAR ASSIM!**

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDO E RECONHECIDO

Cartaz 10

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!


A Influenza Aviária ou Gripe Aviária pode ser transmitida para todo tipo de ave e se espalha muito rápido. O vírus é resistente no ambiente, fique atento!

Cuidados a ser tomados:

- Evite visitar outras granjas, se precisar tome banho e troque de roupa.
- Faça desinfecção e higienização de equipamentos e veículos.

Para proteger nossos animais e as pessoas, o Ministério da Agricultura e Pecuária vem reforçando as medidas de prevenção no Brasil. Vamos ficar atentos!

Notifique suspeitas no e-Sisbrave!



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIO E RECONSTRUO

Cartaz 11

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

CONHECENDO A INFLUENZA AVIÁRIA

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

SABE O QUE É INFLUENZA AVIÁRIA?
É uma doença causada por um vírus que afeta todo tipo de aves e se espalha rapidamente entre elas. É altamente letal para as aves e pode ser transmitida às pessoas.

SABE QUAL O PROBLEMA?
Além de ser uma doença transmissível às pessoas, causa grandes prejuízos econômicos para os avicultores, pois leva a grande mortalidade dos animais afetados à morte.

SABE A BOA NOTÍCIA?
A doença já atingiu diversos países do mundo, mas ainda não chegou ao Brasil.

MAS AINDA ASSIM DEVEMOS NOS PREOCUPAR, SABE POR QUÊ?
A Influenza Aviária já atingiu a América Latina, inclusive países próximos ao Brasil, como Colômbia, Peru, Equador, Venezuela, Chile, Bolívia, Argentina e Uruguai.

Ministério da Agricultura e Pecuária

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE DE RECONSTRUÇÃO

Verifique mais

Cartaz 12

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte:[8][9][10][11][21][22]

Proesa

SABIA QUE ANUALMENTE DIVERSAS ESPÉCIES DE AVES SILVESTRES MIGRAM PARA O BRASIL, POSSIVELMENTE TRANSMITINDO INFLUENZA AVIÁRIA?

Todas as aves podem contrair o vírus da Influenza Aviária, inclusive as migratórias que podem estar trazendo este vírus dos países de onde vieram.

A doença já atingiu diversos países do mundo, inclusive por alguns próximos ao Brasil, como Colômbia, Peru, Equador, Venezuela, Bolívia, Chile, Uruguai e Argentina!

**Influenza Aviária?
AQUI NÃO!**

NÃO ENTRE EM CONTATO COM AVES SILVESTRES MORTAS!

CASO AVISTE AVES SILVESTRES MORTAS, NOTIFIQUE O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL NO SITE E-SISBRAVET

ACESSE O SITE ATRAVÉS DO CÓDIGO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

2010-2013

Cartaz 13

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

**SUSPEITOU DE INFLUENZA AVIÁRIA?
SAIBA O QUE FAZER**

FAÇA SUA PARTE
Comunique imediatamente ao serviço veterinário oficial do seu estado qualquer caso de ave com sinais da doença.

Notifique presencialmente, por telefone ou acesse a página on-line de notificação no site do SISBRAVET lendo o QR code.

NÃO TENHA RECEIO DE PEDIR AJUDA!
Faça isso para detectar a doença antes que todas as aves do seu plantel sejam afetadas ou morram.
Assim que notificar, um fiscal irá à sua propriedade ou ao local onde as aves se encontram para examiná-las e passar orientações.

LEMBRE-SE
Mantenha as aves suspeitas de doenças longe de outras aves.
Não visite nenhuma outra granja avícola e nem autorize visitas na sua propriedade até que o veterinário oficial permita.

NOTIFIQUE ATRAVÉS DO SITE E SISBRAVET

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
SEMPRE COM SEGURANÇA

Cartaz 14

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

UM SURTO DE INFLUENZA AVIÁRIA PODE TRAZER GRANDES PREJUÍZOS PARA TODOS NÓS!

Veja algumas dicas de prevenção da doença em propriedades rurais

- Evite que as aves silvestres adentrem as granjas** (Illustration: Bird with a red prohibition sign over it)
- Evite visitar locais com presença de aves silvestres, prioritariamente as migratórias** (Illustration: People walking near a sun and birds)
- Mantenha boa estrutura física das instalações para evitar ingresso de aves silvestres, animais domésticos ou roedores** (Illustration: Checklist with items: FELPE ✓, REFINHADO ✓, COEDUROS ✓, PORCO ✓)
- Reduza e mantenha um controle rígido de acessos às granjas avícolas** (Illustration: Sign: AVISO SURTO DE INFLUENZA AVIÁRIA)
- Faça a desinfecção de veículos, equipamentos e materiais que ingressem nos aviários, fábricas de ovos, incubatórios, etc** (Illustration: Hands being washed with soap)
- Previdência a troca de roupas e sapatos para o ingresso nas unidades de produção** (Illustration: Boots and shoes)
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI) durante as atividades na unidade de produção** (Illustration: Person in full protective gear)
- Limpe e desinfete os alojamentos das aves e equipamentos utilizados nas instalações** (Illustration: Hands being washed in a cage)
- Evite introdução de aves com origem desconhecida, mesmo que aparentemente saudáveis** (Illustration: Duck and chicken behind a fence)
- Garanta e descarte adequado dos dejetos evitando contato com outros animais** (Illustration: Bird dropping)
- Faça o tratamento adequado da cama de aviário** (Illustration: Hay)
- Notifique qualquer mortalidade anormal ou sinais de influenza aviária** (Illustration: QR code and text: ACESSE O SITE ATIVIDADE DE CIDADÃO)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

BRASIL

SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA ANIMAL

Cartaz 15

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte:[9][10][11][21][22]

Proesa

SABIA QUE A NOTIFICAÇÃO DE QUALQUER AVE COM SUSPEITA DE INFLUENZA AVIÁRIA É OBRIGATÓRIA PARA TODO CIDADÃO?

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

FAÇA SUA PARTE
Comunique imediatamente ao serviço veterinário oficial do seu estado qualquer caso de ave com sinais da doença.

Notifique presencialmente, por telefone ou acesse a página on-line de notificação no site do e-Sisbravet lendo o QR code.

NOTIFIQUE ATRAVÉS DO SITE E-SISBRAVET

NÃO TENHA RECEIO DE PEDIR AJUDA!

Faça isso para detectar a doença antes que todas as aves do seu plantel sejam afetadas ou morram.

Assim que notificar, um fiscal irá à sua propriedade ou ao local onde as aves se encontram para examiná-las e passar orientações.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIDADE NACIONAL DE ZOOBIÓTIPO

Cartaz 16

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte:[9][10][11][21][22]

Proesa Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

OBSERVADORES DE AVES PODEM AJUDAR NA DETECÇÃO PRECOCE DA INFLUENZA AVIÁRIA NO BRASIL

NÃO MEXA EM AVES MORTAS, CAÍDAS OU COM COMPORTAMENTO DIFERENTE!

INFORME IMEDIATAMENTE AO SERVIÇO VETERINÁRIO OFICIAL O LOCAL EXATO ONDE SE ENCONTRAM AS AVES SUSPEITAS.

NOTIFIQUE ATRAVÉS DO SITE E-GRAMAET

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
unio e sustentação

O cartaz apresenta um fundo azul claro com formas abstratas em tons de azul e verde. No topo, o logo 'Proesa' (Programa de Observação de Aves) está à esquerda, e um retângulo laranja contém o texto 'Influenza Aviária? AQUI NÃO!'. O título principal está em negrito no topo. Abaixo, um retângulo laranja contém a instrução 'NÃO MEXA EM AVES MORTAS, CAÍDAS OU COM COMPORTAMENTO DIFERENTE!'. Um balão de fala branco contém o texto 'INFORME IMEDIATAMENTE AO SERVIÇO VETERINÁRIO OFICIAL O LOCAL EXATO ONDE SE ENCONTRAM AS AVES SUSPEITAS.'. Na base esquerda, um QR code é exibido em um retângulo laranja com o texto 'NOTIFIQUE ATRAVÉS DO SITE E-GRAMAET'. Na base direita, há uma ilustração de um observador de aves em um chapéu e roupa laranja, segurando binóculos. No rodapé, os logos do Ministério da Agricultura e Pecuária e do Governo Federal do Brasil são exibidos.

Cartaz 17

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sassaki

Fonte: [3][28][30].

Proesa

AJUDE A PREVENIR A INFLUENZA AVIÁRIA NO BRASIL!

SEJA TAMBÉM UM EDUCADOR

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

ACESSA TODOS OS MATERIAIS AQUI

OS CARTAZES, VÍDEOS, E MENSAGENS DE TEXTO E VOZ SÃO LIVRES PARA IMPRIMIR OU COMPARTILHAR NAS REDES SOCIAIS

ENSINE OS SEUS COLEGAS, FAMILIARES, PRODUTORES E VIZINHOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DESTA DOENÇA.

SEMEIE INFORMAÇÃO
Seja um multiplicador de conhecimentos e de boas práticas na produção animal

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
MÁS É REVOLUÇÃO!

NOTIFIQUE A TRAVEZ DO SITE E BAIXE O APP

Cartaz 18

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][21][22]

Proesa

SABE QUAIS SÃO OS SINTOMAS DE INFLUENZA AVIÁRIA?

MORTALIDADE ALTA E SÚBITA

CORIZA

CONJUNTIVITE

APATIA

PARALISIA

DIFICULDADE RESPIRATÓRIA

ANDAR CAMBALEANTE

TORCICOLO

DIARREIA

MANCHAS AZULADAS NA CRISTA E BARBELA

OVOS: DEFORMADOS COM CASCA FINA SEM PIGMENTAÇÃO

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

saúde e desenvolvimento

identifique sintomas em: www.gov.br/pt

QR code: www.gov.br/pt

Cartaz 19

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [34]

Proesa Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

VOCÊ SABIA QUE CONTRABANDO OU TRÁFICO DE AVES, ALÉM DE SER CRIME, PODE TAMBÉM FACILITAR A CIRCULAÇÃO DE DOENÇAS COMO A GRIPE AVIÁRIA?

O contrabando de aves coloca em risco a saúde de todos nós!

O Brasil é livre de Influenza Aviária e queremos continuar assim.

Não colabore com vendedores ilegais.

NOTIFIQUE AO MAPA PELO CANAL DA OUVIDORIA NO ENDEREÇO DA INTERNET FALABR.CGU.GOV.BR

Notifique aqui

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

criada e sustentada por

Cartaz 20

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][11][22]

VOCÊ QUE É CRIADOR LEGALIZADO DE AVES SILVESTRES, SABIA QUE TAMBÉM PODE AJUDAR A PREVENIR A INFLUENZA AVIÁRIA?

Proesa
Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

UTILIZE MÁSCARA PFF2
Todos que têm contato com as aves devem, por todo o tempo que permanecerem nas instalações do criatório, usar máscaras do tipo PFF2

CUIDADO COM A HIGIENE
Sempre lave as mãos com água e sabão. Higienize todos os utensílios utilizados no manejo das aves

DÊ A DEVIDA IMPORTÂNCIA ÀS BARREIRAS SANITÁRIAS
Mantenha barreiras de desinfecção de forma adequada, nas entradas e saídas das instalações, como pedilúrio com desinfetante eficaz contra vírus. Podillúrio é o local onde limpamos a sola de nossos sapatos e botas.

NÃO PERMITA CONTATO COM OUTRAS AVES
Impeda o contato das aves do criatório com aves silvestres de vida livre e aves domésticas.

NOTIFIQUE SE ENCONTRAR QUALQUER AVE SUSPEITA DE INFLUENZA AVIÁRIA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
BRASIL
SELO DE SEGURANÇA

NOTIFIQUE ATRAVÉS DO QR CODE

Cartaz 21

Arte: Canva Print/Ana Carla Cardoso
Lembrance e Míriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9]10[[11]

Proesa

Influenza Aviária? AQUI NÃO!

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO:

- Coloque telas e mantenha a criação de aves afastada da residência e das outras criações
- Mantenha comedouros e bebedouros limpos e dentro do galinheiro
- Evite árvores frutíferas e plantações de cereais próximos à criação, pois atraem outras aves
- Não permita que as aves tenham acesso a lagos ou poças dentro dos piquetes

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

LIFE & RECONSTRUÇÃO



© Claudio Menezes
011 9800 1000

Vídeos

Vídeo 01

Áudio: Roberta Mara Züge e Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo Costa

Edição de vídeo: Juliana do Amaral

Moreira C. Vaz

Fonte:[9][10][11][22][27,p.42]



Vídeo 02

Áudio: Roberta Mara Züge e
Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo Costa

Edição de vídeo: Tabatha S. R.
Lacerda

Fonte: [9][10][11][17][22][27]



Vídeo 03

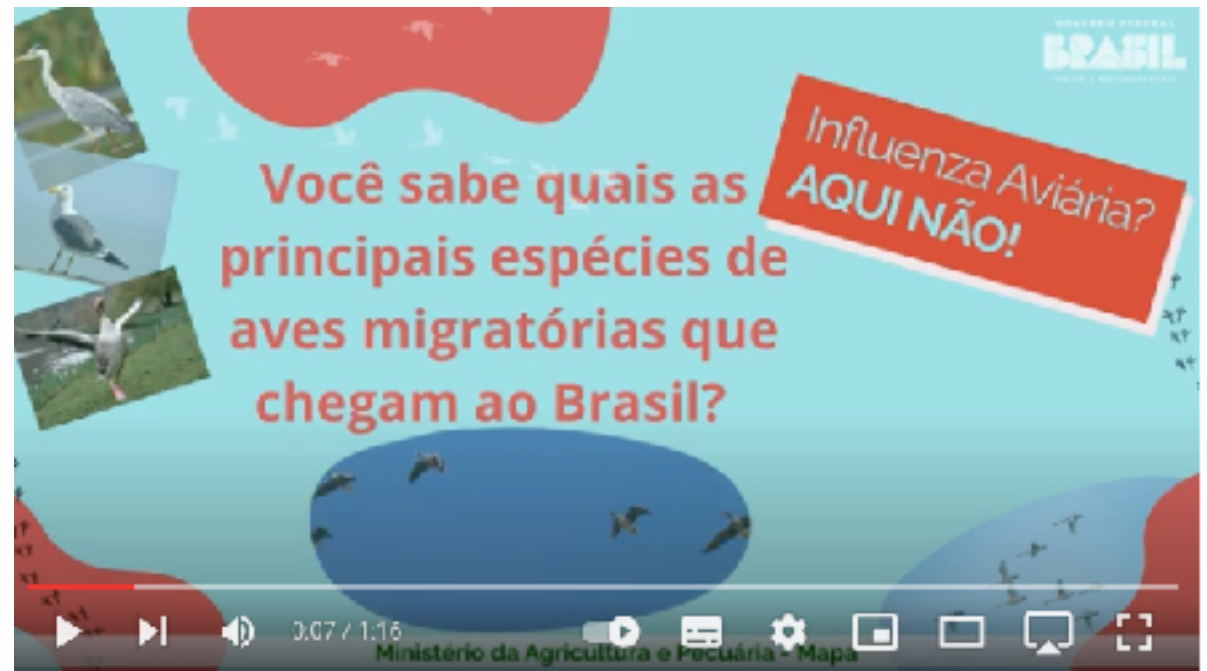
Áudio: Roberta Mara Züge e Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo Costa

Edição de vídeo: Tabatha S. R. Lacerda

Fonte do material: [9][10][11][17][22][23]
[27]



Vídeo 04

Áudio: Roberta Mara Züge e Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo Costa

Edição de vídeo: Miriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][10][11][17][22] [27,p.62]



Vídeo 05

Áudio: Roberta Mara Züge e Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo Costa

Edição de vídeo: Miriam Sayuri Sasaki

Fonte: [9][11][22][33][34]



Vídeo 06

Áudio: Roberta Mara Züge e Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo Costa

Edição de vídeo: Tabatha Lacerda

Fonte: [7][9][10]



Vídeo 07

Áudio: Roberta Mara Züge e
Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo
Costa

Edição de vídeo: Míriam Sasaki

Fonte: [9][11][23]



Vídeo 08

Áudio: Roberta Mara Züge e
Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo
Costa

Edição de vídeo: Tabatha
Lacerda

Fonte: [9][12][21][22][23]



Vídeo 09

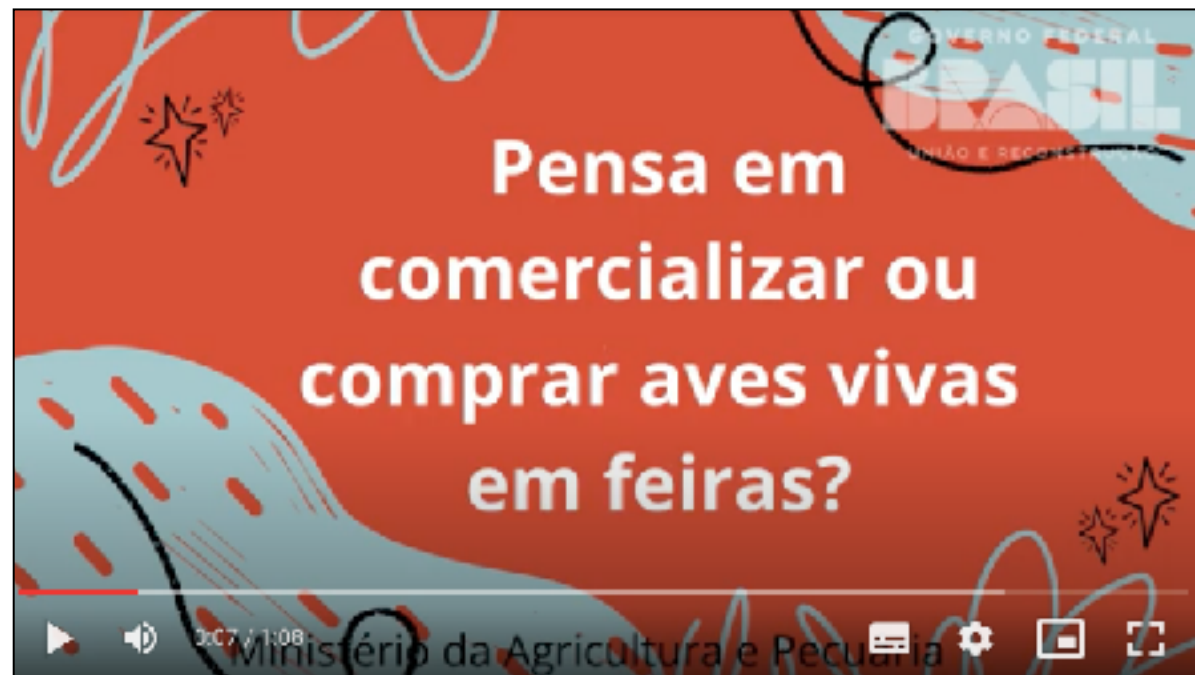
Áudio: Roberta Mara Züge e
Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo
Costa

Edição de vídeo: Juliana do
Amaral Moreira C. Vaz

Fonte: [9][21][22]



Vídeo 10

Áudio: Roberta Mara Züge e
Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo
Costa

Edição de vídeo: Juliana do
Amaral Moreira C. Vaz

Fonte: [3][28][30]



Vídeo 11

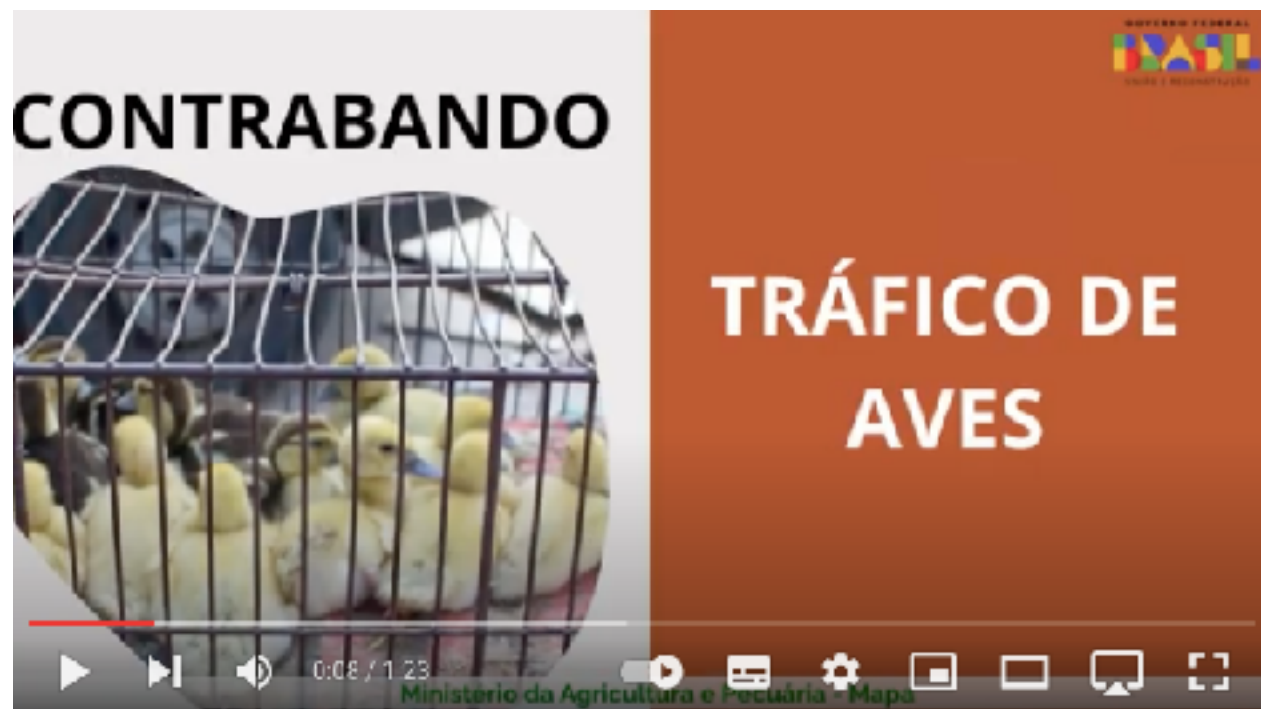
Áudio: Roberta Mara Züge e
Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo
Costa

Edição de vídeo: Juliana do
Amaral Moreira C. Vaz

Fonte: [34][21][22]



Vídeo 12

Áudio: Roberta Mara Züge e
Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo
Costa

Edição de vídeo: Juliana do
Amaral Moreira C. Vaz

Fonte:[9][10][11][17][21][22]



Vídeo 13

Áudio: Roberta Mara Züge e
Rebeca Torres

Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo
Costa

Edição de vídeo: Juliana do
Amaral Moreira C. Vaz

Fonte:[9][10][11][17][22]



Vídeo 14

Áudio: Roberta Mara Züge e Rebeca Torres

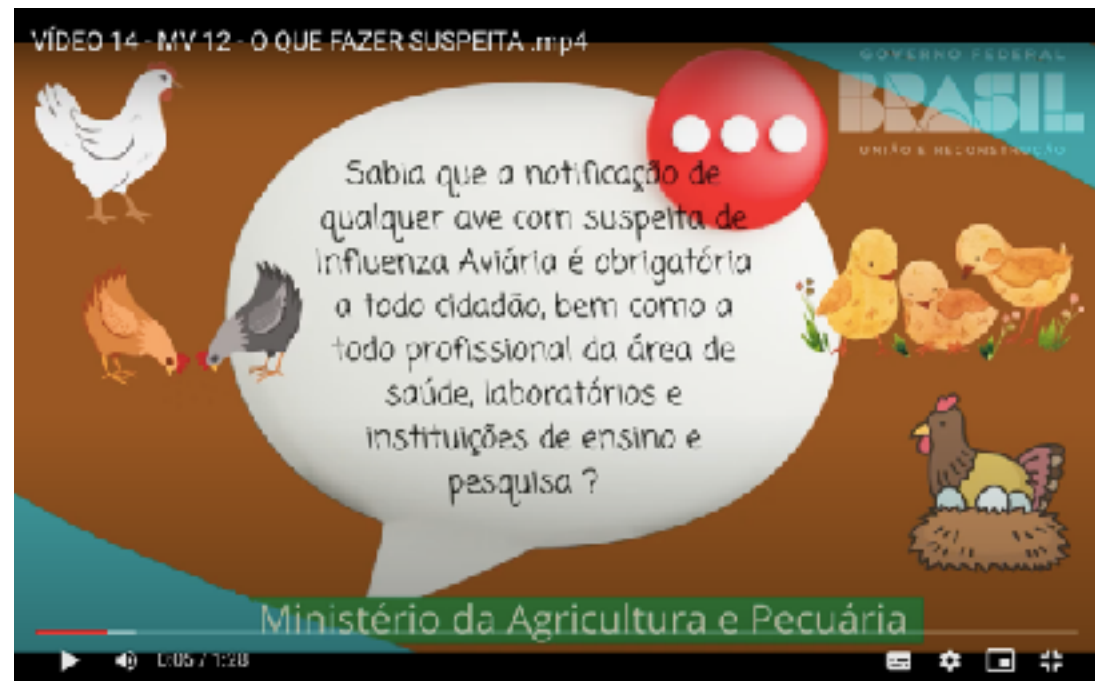
Música: Cláudio Paladini

Edição de áudio: Leonardo Costa

Edição de vídeo: Juliana do Amaral

Moreira C. Vaz

Fonte: [9][10][11][17][21][22][27]





© Claudio Menezes

Conclusão

A primeira linha de defesa contra a influenza aviária é a detecção precoce e a sua notificação de suspeita da doença, para permitir uma resposta rápida a fim de evitar sua disseminação.

Esta é a razão de incentivarmos a proximidade do serviço oficial com o setor produtivo, promovendo o diálogo e responsabilidades compartilhadas, para que a comunicação flua de uma maneira mais efetiva e fortaleça, as medidas de prevenção da enfermidade. Este é um dos pontos que a educação em saúde tem muito a contribuir, não somente levando conhecimentos técnicos, mas despertando a conscientização e a atitude das pessoas sobre a importância de sua participação efetiva na adoção de medidas preventivas e na notificação de suspeita da doença junto ao serviço veterinário oficial.

Assim, o Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária, o Proesa, e a Comissão de Educação Sanitária da Superintendência Federal de Agricultura em São Paulo, como entidades multidisciplinares do Ministério da Agricultura e Pecuária, que reúnem os órgãos de defesa agropecuária, extensão rural, pesquisa e ensino e outras instituições das iniciativas pública e privada, trazem aqui informações e estratégias para que todos fiquem atentos e saibam como se prevenir desta doença.

Contamos com você, produtor, e com vocês, profissionais da agropecuária, para esse trabalho conjunto!

Programas de Governo



Programa Nacional de Educação
Sanitária em Defesa Agropecuária

Apoio



Secretaria de
Agricultura e Pecuária

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura
e Energia

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Referências

- [1] Freire, P. **Pedagogia da esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p.47.
- [2] **Bakhtin**. M. Reformulação do livro sobre Dostoiévski. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes. p. 341.
- [3] ZUIN, L.F.S. **Ater Digital Participativa: metodologias pedagógicas e exemplos de aplicação**. Campina Grande: EDUEPB, 2022.
- [4] ZUIN, L.F.S. **Comunicação rural**. Campina Grande: EDUEPB, 2021.
- [5] ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal. **Relatório Anual 2022**. Disponível em: <https://abpa-br.org/relatorios/>. Acesso em: 20/01/2023.
- [6] IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf. Acesso em: 20/01/2023.
- [7] WOAAH - World Organisation for Animal Health. **Avian Influenza**. Situation reports, 2022. Disponível em: <https://www.woah.org/en/disease/avian-influenza/#ui-id-2>. Acesso em: 20/01/2023.
- [8] SOMENZARI, M. et al. **An overview of migratory birds in Brazil**. Papeis avulsos de Zoologia, v.58, e20185803, 66p., 2018.
- [9] MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Influenza Aviária (IA)**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria-ia>. Acesso em: 20/01/2023.
- [10] EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Influenza aviária**, 2022. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/ia>. Acesso em: 20/01/2023.
- [11] MAPA- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Ficha Técnica IA dez 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria/manuais-planos-e-notas-tecnicas/ficha-tecnica-ia-dez-2022.pdf/view>. Acesso em: 20/01/2023.
- [12] MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **E-book Transporte Legal de Aves**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/ebookTransportelegalaves.pdf/view>
- [13] OPS - Organización Panamericana de la Salud. **Actualización Epidemiológica - Brotes de Influenza Aviar y las implicaciones para la salud pública - 3 de diciembre de 2022**. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-epidemiologica-brotes-influenza-aviar-implicaciones-para-salud-publica-3>. Acesso em: 20/01/2023.

- [14] FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations. **Global Avian Influenza Viruses with Zoonotic Potential Situation update, 22 December 2022**. Disponível em: <https://www.fao.org/animal-health/situation-updates/global-aiv-with-zoonotic-potential/en>. Acesso em: 20/01/2023.
- [15] Sidik, S.M. Why is bird flu so bad right now? **Nature**. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/d41586-022-03322-2>. Acesso em: 20/01/2023. doi: <https://doi.org/10.1038/d41586-022-03322-2>
- [16] USDA - Animal and Plant Health Inspection Service. **Avian Influenza**, 2022. Disponível em: <https://www.aphis.usda.gov/aphis/ourfocus/animalhealth/animal-disease-information/avian/avian-influenza>. Acesso em: 20/01/2023.
- [17] MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Influenza Aviária (IA)**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>. Acesso em: 20/01/2023.
- [18] MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA)**, 04 nov 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/programa-nacional-de-sanidade-avicola-pnsa>. Acesso em: 20/01/2023.
- [19] OMSA - Organización Mundial de Sanidad Animal. **Código Sanitario para los Animales Terrestres**, 2022. Disponível em: <https://www.woah.org/es/que-hacemos/normas/codigos-y-manuales/acceso-en-linea-al-codigo-terrestre/>. Acesso em: 20/01/2023.
- [20] MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano de Vigilância de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, 06 julho 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria/manuais-planos-e-notas-tecnicas>. Acesso em: 20/01/2023.
- [21] MAPA - **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa N° 50, de 24 de setembro de 2013**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/imagens/IN502013.pdf>. Acesso em: 20/01/2023.
- [22] MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plataforma e-Sisbravet** (Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias). Disponível em: <https://sistemasweb4.agricultura.gov.br/sisbravet/manterNotificacao!abrirFormInternet.action>. Acesso em: 20/01/2023.
- [23] ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Relatório de Áreas de Concentração de Aves Migratórias no Brasil**. 4ª ed. *Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres - CEMAVE*, 2022. Disponível em: https://cemave-sede.github.io/relatorio_aves/. Acesso em: 20/01/2023.

- [24] Fouchier, R.A.; Munster, V. J. Epidemiology of low pathogenic avian influenza viruses in wild birds. **Revue Scientifique et Technique**, v.28, n.1, p.49-58, 2009.
- [25] MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Nota Técnica N° 8/2022/CGSA/DSA/SDA/MAPA** de 07 dez 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-reforca-medidas-de-prevencao-da-influenza-aviaria/NotatcnicalInfluenzaAviria.pdf>. Acesso em: 20/01/2023.
- [26] Ramey, A.M. et al. Influenza A viruses remain infectious for more than seven months in northern wetlands of North America. **Proceedings of the Royal Society B**, B287: 20201680. 2020. Disponível em: <https://royalsocietypublishing.org/doi/epdf/10.1098/rspb.2020>.
- [27] BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Diálogos para prevenção da peste suína africana**. São Paulo:CES-SFA/SP, 2022.
- [28] BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Diálogos para boas práticas no uso de produtos veterinários na produção animal**. São Paulo: CES-SFA/SP, 2021a.
- [29] BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Diálogos para prevenção da Raça 4 Tropical da Fusariose em bananeiras**. São Paulo: CES-SFA/SP, 2021b.
- [30] Freire, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- [31] EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Manejo Ambiental na Avicultura. Documentos 149**,
- [32] MAPA - **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa N° 08, de 25 de março de 2004**. Disponível em: <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=consultarLegislacaoFederal>. Acesso em: 30/01/2023.
- [33] MAPA - **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa N° 09, de 16 de junho de 2021**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-9-de-16-de-junho-de-2021-327689557> Acesso em: 30/01/2023.
- [34] MAPA - **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa N° 39, de 27 de novembro de 2017**. Disponível em: <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=.consultarLegislacaoFederal> Acesso em: 30/01/2022.
- [35] BRASIL. **Lei N° 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente e da outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1998.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

